Combatente

Trimestral - Edição 412 - junho 2025 - 2€ Diretor: Joaquim Chito Rodrigues www.ligacombatentes.org

Operação «Embondeiro»

Angola – Começou a 2.ª Fase

5.as Jornadas de Apoio Médico, Psicológico e Social

A vida dos Núcleos

Dia Nacional do Combatente

Portugal

Abiul/Pombal
Travessa da Praça de Touros, 1
3100-012 Abiul-Pombal
Tlf: 918 946 691
abiul@ligacombatentes.org

Abrantes
Rua do Arcediago, 16
2200-399 Abrantes
Tlf: 241 372 885
abrantes@ligacombatentes.org

Albufeira (Delegação de Faro)
Tlf: 289 873 067
faro@ligacombatentes.org

Alcácer do Sal
Calçada 31 de Janeiro, 21
7580-098 Alcácer do Sal
Tlf: 265 081 958 / 968 764 323
alcacer.sal@ligacombatentes.org

Alcobaça
Rua Luís de Camões, 63, R/C - D
2460-014 Alcobaça
Tlf: 262 597 616
alcobaca@ligacombatentes.org

Aljezur
Rua 29 de Agosto, Bl B - Fração Q-Lj I - Barrada
8670-130 Aljezur
Tlf: 919 047 612
aljezur@ligacombatentes.org

Almada
Praça Gil Vicente, 13 - 4.º Frente
2800-098 Almada
Tlf: 211 397 391
almada@ligacombatentes.org

Arouca
Rua Dr. António Casimiro Leão Pimentel
4540-132 Arouca
Tlf: 256 944 637
arouca@ligacombatentes.org

Aveiro
Rua Eng. Von Haffe, 61 - 1.º C
3800-177 Aveiro
Tlf: 234 036 096
aveiro@ligacombatentes.org

Azambuja (Delegação de Vila Franca de Xira)
Rua António Amaro dos Santos, 5
2050-075 Aveiras de Cima
Tlf: 263 276 146
vfxira@ligacombatentes.org

Batalha
Rua Moinho da Vila, S/N - Apartado 104
2440-901 Batalha
Tlf: 244 765 738
batalha@ligacombatentes.org

Beja
Rua Infante D. Henrique (Escola Primária n.º 4)
7800-318 Beja
Tlf: 284 322 320 / 967 820 093
beja@ligacombatentes.org

Belmonte
Edif. Multiusos, Sala 1 - Rua Pedro Álvares Cabral
6250-086 Belmonte
Tlf: 935 717 647
belmonte@ligacombatentes.org

Braga
Bêco do Eirado, 13 - 1.º
4710-237 Braga
Tlf: 253 216 710
braga@ligacombatentes.org

Bragança
Rua General Sepúlveda, 10
5300-054 Bragança
Tlf: 273 326 394
braganca@ligacombatentes.org

Caldas da Rainha
Rua do Sacramento, 7 - R/C Esq.
2500-182 Caldas da Rainha
Tlf: 913 534 239 / 262 843 142
caldas.rainha@ligacombatentes.org

Campo Maior
Rua Fonte Nova, 2 - Estrada Nacional 371
7370-201 Campo Maior
Tlf: 268 030 134
campo.maior@ligacombatentes.org

Cantanhede
Largo Pedro Teixeira
Casa dos Bugalhos, 1.º
3060-132 Cantanhede
Tlf: 913 531 422
cantanhede@ligacombatentes.org

Castelo Branco
Rua de Santa Maria, 104
6000-178 Castelo Branco
Tlf: 272 092 316
castelo.branco@ligacombatentes.org

Chaves
Terreiro de Cavalaria, 2
5400-193 Chaves
Tlf: 276 402 761 / 910 270 478
chaves@ligacombatentes.org

Coimbra
Rua da Sofia, 136
3000-389 Coimbra
Tlf: 239 823 376
coimbra@ligacombatentes.org

Covilhã
Rua Acesso à Estação, Lote 2 - R/C Loja 6
6200-494 Covilhã
Tlf: 275 323 780 / 914 782 026
covilha@ligacombatentes.org

Elvas
Av. 14 de Janeiro - Portas da Esquina, 16 - R/C Esq.
7350-092 Elvas
Tlf: 966 795 962
elvas@ligacombatentes.org

Entroncamento/Vila Nova da Barquinha
Rua Eng. Ferreira Mesquita, 1
2330-152 Entroncamento
Tlf: 249 195 959
entroncamento@ligacombatentes.org

Espinho
Fórum de Arte e Cultura de Espinho
Rua 41 & Av. S. João de Deus, Ap.do 7
4501-908 Espinho
Tlf: 227 324 799
espinho@ligacombatentes.org

Estremoz
Portas de Santa Catarina, Prédio Militar 22
7100-110 Estremoz
Tlf: 268 322 390
estremoz@ligacombatentes.org

Évora
Rua dos Penedos, 10
7000-531 Évora
Tlf: 266 708 682
evora@ligacombatentes.org

Faro
Rua Dr. José de Matos, 115 - B - R/C
8000-501 Faro
Tlf: 289 873 067
faro@ligacombatentes.org

Figueira da Foz
Rua Rancho das Cantarinhas, 44 - R/C - Buarcos
3080-250 Figueira da Foz
Tlf: 233 428 379
figueira.foz@ligacombatentes.org

Figueira de Castelo Rodrigo NOVO
Rua Infante D. Henrique, 45
6640-107 Figueira de Castelo Rodrigo
Tlf: 964 910 066

Funchal
Casa do Combatente
Beco do Paiol, 32-A
9000-198 Funchal
Tlf: 291 220 141
funchal@ligacombatentes.org

Gouveia
Rua da República, 43
6290-518 Gouveia
Tlf: 910 133 472
gouveia@ligacombatentes.org

Guarda
Praça Dr. Francisco Salgado Zenha
6300-694 Guarda
Tlf: 271 211 891
guarda@ligacombatentes.org

Ilha do Pico
Estrada Regional, 46
9930-173, Ribeira do Meio - Lajes do Pico
Tlf: 919 241 476
pico@ligacombatentes.org

Ilha Terceira
Rua Nova, s/n - Conceição
9700-132 Angra do Heroísmo
Tlf: 295 212 277
angra.heroismo@ligacombatentes.org

Ilhas de São Miguel e Santa Maria
Rua José Maria Raposo do Amaral, 28
9500-078 Ponta Delgada
Tlf: 296 282 333
ponta.delgada@ligacombatentes.org

Lagoa/Portimão
Rua Alexandre Herculano, 20 - R/C, Ap.do 265
8400-370 Lagoa
Tlf: 282 089 169
lagoa.portimao@ligacombatentes.org

Lagos
Rua Castelo dos Governadores, 60
8600-563 Lagos
Tlf: 282 768 309 / 928 024 581
lagos@ligacombatentes.org

Lamego
Urbanização da Ortigosa - Rua Eng. Pina Manique e Albuquerque, Bloco 8 - C/V Esq.
5100-003 Lamego
Tlf: 254 613 565
lamego@ligacombatentes.org

Leiria
Av. 25 de Abril, Lote 12 - R/C Dt.º
2400-265 Leiria
Tlf: 244 001 600
leiria@ligacombatentes.org

Lisboa
Rua João Pereira da Rosa, 18 - R/C
1249-032 Lisboa
Tlf: 913 509 035 / 913 508 979
nucleo.lisboa@ligacombatentes.org

Lixa
Rua dos Bombeiros Voluntários, 63
4615-604 Lixa
Tlf: 255 495 280
lixa@ligacombatentes.org

Loulé
Av. José da Costa Mealha, 150
8100-501 Loulé
Tlf: 289 413 726
loule@ligacombatentes.org

Loures
Rua Dr. Alberto Alves de Oliveira, 5 A
2670-401 Loures
Tlf: 917 248 827 / 919 738 428
loures@ligacombatentes.org

Lourinhã (Delegação de Torres Vedras)
Av. Dr. José Catanho Meneses, 30 - B - 1.º Piso, Sala M8
2530-163 Lourinhã
Tlf: 261 438 207

Macedo de Cavaleiros
Prédio Alameda, 8 - Rua da Biblioteca, Esc. 1 e 6
5340-201 Macedo de Cavaleiros
Tlf: 961 248 246
macedo.cavaleiros@ligacombatentes.org

Macieira de Cambra
Rua do Souto, 190
3730-226 Macieira de Cambra
Tlf: 256 284 566
macieira.cambra@ligacombatentes.org

Mafra
Largo dos Combatentes
2640-445 Mafra
Tlf: 261 092 480
mafra@ligacombatentes.org

Maia
Av. Senhor de Santa Cruz (Escola EB1/JI de Santa Cruz) - Castêlo da Maia
4475-051 Maia
Tlf: 915 943 150 / 927 407 321
maia@ligacombatentes.org

Manteigas
Rua Dr. Pereira de Matos
6260-111 Manteigas
Tlf: 275 982 300
manteigas@ligacombatentes.org

Marco de Canaveses
Avenida Gago Coutinho, 169
4630-206 Marco de Canaveses
Tlf: 255 532 390
marco.canaveses@ligacombatentes.org

Marinha Grande
Rua do Ponto da Boavista, 12
2430-051 Marinha Grande
Tlf: 244 096 830
marinha.grande@ligacombatentes.org

Matosinhos
Av. Rodrigues Vieira, 80 - Araújo
4465-738 Leça do Balio
Tlf: 224 901 476 / 915 750 461
matosinhos@ligacombatentes.org

Mêda
Av. Gago Coutinho e Sacadura Cabral
Imóvel Conde Ferreira, 1.º
6430-183 Mêda
Tlf: 925 674 611
meda@ligacombatentes.org

Miranda do Douro
Rua D. Dinis, 4 - R/C
5210-217 Miranda do Douro
Tlf: 273 432 201
miranda.douro@ligacombatentes.org

Mirandela
Rua da República, 25 - 1.º
5370-347 Mirandela
Tlf: 278 990 562
mirandela@ligacombatentes.org

Monção
Rua Dr. Álvares Guerra, 48/52 - Ap.do 92
4950-433 Monção
Tlf: 251 652 521 / 915 750 875
moncao@ligacombatentes.org

Montargil
Travessa dos Combatentes, 5
7425-141 Montargil
Tlf: 242 904 060

Montemor-o-Novo
Largo Paços do Concelho, 18
7050-127 Montemor-o-Novo
Tlf: 913 509 156
montemor.novo@ligacombatentes.org

Montijo
Rua Pocinho das Nascentes, 255
2870-307 Montijo
Tlf: 211 338 247
montijo@ligacombatentes.org

Mora
Rua São Pedro, 31 CV
7490-208 Mora
Tlf: 963 253 412
mora@ligacombatentes.org

Moura
Largo dos Quartéis - Edif. dos Quartéis, Lote 12
Caixa Postal 3012
7860-119 Moura
Tlf: 939 392 592
moura@ligacombatentes.org

Mourão
Praça da República, 9 - R/C Esq.º
7240-233 Mourão
Tlf: 928 150 969 / 965 660 952
mourao@ligacombatentes.org

Oeiras/Cascais
Rua Cândido dos Reis, 216 - 1.º
2780-212 Oeiras
Tlf: 929 059 248
oeiras@ligacombatentes.org

Olhão
Av. Sporting Clube Olhanense, 6 A
8700-314 Olhão
Tlf: 289 722 450
olhao@ligacombatentes.org

Oliveira de Azeméis
Rua António Alegria, 223 - 1.º
3720-234 Oliveira de Azeméis
Tlf: 256 688 112
oliveira.azemeis@ligacombatentes.org

Oliveira do Bairro
Rua António de Oliveira Rocha
Edif. Estação CP
3770-206 Oliveira do Bairro
Tlf: 234 296 606
oliveira.bairro@ligacombatentes.org

Penafiel
Rua Eng. Matos, 20 (Antigo Matadouro Municipal)
4560-465 Penafiel
Tlf: 255 723 281
penafiel@ligacombatentes.org

Peniche
Rua Bairro do Calvário, 54
2520-626 Peniche
Tlf: 262 380 073
nucleocombatentespeniche@gmail.com

Pinhal Novo
Urbanização Vale Flores
Monte Francisquinho
2955-409 Pinhal Novo
Tlf: 915 753 593 / 915 753 561
pinhal.novo@ligacombatentes.org

Pinhel
Travessa Portão Norte, 2
6400-303 Pinhel
Tlf: 967 397 369
pinhel@ligacombatentes.org

Ponte de Lima
Rua Conselheiro António Ferreira, 45
4990-080 Ponte de Lima
Tlf: 967 039 844
ponte.lima@ligacombatentes.org

Portalegre
Rua 15 de Maio, 3
7300-206 Portalegre
Tlf: 245 202 723 / 915 755 950
portalegre@ligacombatentes.org

Porto
Rua Formosa, 133
4000-251 Porto
Tlf: 222 006 101 / 913 060 168
porto@ligacombatentes.org

Póvoa de Varzim
Rua Latino Coelho, 1007 - R/C
4490-650 Póvoa de Varzim
Tlf: 252 627 220
povoa.varzim@ligacombatentes.org

Queluz
Rua Dr. Manuel Arriaga, 64 A
2745-158 Queluz
Tlf: 216 067 036
queluz@ligacombatentes.org

Reguengos de Monsaraz
Rua Dr. Francisco Salles Gião, 21
7200-303 Reguengos de Monsaraz
Tlf: 266 501 478
Tlm: 913 534 592
reguengos.monsaraz@ligacombatentes.org

Ribeirão
Rua Dr. José Leite dos Santos, 2
Santa Ana
4760-726 Ribeirão
Tlf: 252 414 219
ribeirao@ligacombatentes.org

Rio Maior
Rua D. Afonso Henriques, 79 A
2040-273 Rio Maior
Tlf: 243 908 107
rio.maior@ligacombatentes.org

Sabugal
Rua Dr. João Lopes, 7
6320-420 Sabugal
Tlf: 926 882 002
sabugal@ligacombatentes.org

Santa Margarida da Coutada
Rua Luís de Camões, 9
2250-066 Constância
Tlf: 912 664 316 / 919 166 651
santa.margarida@ligacombatentes.org

Santarém
Rua Miguel Bombarda, 12
2000-080 Santarém
Tlf: 243 324 050
santarem@ligacombatentes.org

Santa Bárbara de Nexe (Delegação de Faro)
Tlf: 289 873 067
faro@ligacombatentes.org

Santa Cruz da Graciosa (Delegação da Terceira)
Rua do Mercado Municipal
9880-373 Santa Cruz da Graciosa
Tlf: 295 732 125
angra.heroismo@ligacombatentes.org

São Brás de Alportel (Delegação de Faro)
Junta de Freguesia de São Brás de Alportel
Rua Dr. Medeiros Galvão, 1 - Gab. 4
8150-146 São Brás de Alportel
Tlf: 289 842 174
faro@ligacombatentes.org

São Teotónio
Rua do Comércio, 4
7630-620 São Teotónio
Tlf: 914 272 306
sao.teotonio@ligacombatentes.org

Seixal
Rua 1.º de Maio, 83 - Loja A
Amora
2845-125 Seixal
Tlf: 210 899 236
seixal@ligacombatentes.org

Sesimbra
Travessa Cândido dos Reis, 9 - 1.º
2970-789 Sesimbra
Tlf: 210 867 160
sesimbra@ligacombatentes.org

Setúbal
Rua dos Almocreves, 62 - R/C
2900-213 Setúbal
Tlf: 265 525 765 / 913 531 745
setubal@ligacombatentes.org

Sintra
Rua Dr. António José Soares, 2 - Portela
2710-423 Sintra
Tlf: 219 243 288 / 925 663 075
sintra@ligacombatentes.org

Soure
Rua Combatentes da Grande Guerra, 80
3130-999 Soure
Tlf: 963 020 735
soure@ligacombatentes.org

Tábua
Rua do Bairro da Paz, 19
3420-021 Candosa
Tlf: 968 404 272
tabua@ligacombatentes.org

Tarouca
Rua D. João Teles da Silva, 180 - R/C Esq.
3610-099 Tarouca
Tlf: 939 353 837
tarouca@ligacombatentes.org

Tavira
Rua Tenente-coronel Melo Antunes, 2 - R/C Dt.º
8800-687 Tavira
Tlf: 914 719 477
tavira@ligacombatentes.org

Tomar
Praceta Dr. Raul Lopes, 1 - R/C
2300-446 Tomar
Tlf: 249 313 411
tomar@ligacombatentes.org

Torres Novas
Rua Miguel de Arnide
Prédio Alvorão, 69 A, R/C C
2350-522 Torres Novas
Tlf: 249 822 038
torres.novas@ligacombatentes.org

Torres Vedras
Estrada do Casal Coelho, 18
(antiga escola primária), Ameal, 2565-641 Ramalhal
Tlf: 261 314 175
torres.vedras@ligacombatentes.org

Valença
Arquivo Municipal de Valença
Rua Mouzinho de Albuquerque, 131
4930-733 Valença
valenca@ligacombatentes.org

Vendas Novas
Rua General Humberto Delgado, 47 C
7080-167 Vendas Novas
Tlf: 265 087 654
vendas.novas@ligacombatentes.org

Viana do Castelo
Rua de S. Pedro, 37 - R/C
4900-538 Viana do Castelo
Tlf: 258 827 705
viana.castelo@ligacombatentes.org

Vila Franca de Xira
Rua da Barroca de Baixo, 9/9 A
2600-112 Vila Franca de Xira
Tlf: 263 276 146 / 915 750 540
vfxira@ligacombatentes.org

Vila Meã
Largo da Feira, 66 - Ataíde
4605-032 Vila Meã
Tlf: 918 104 379
vila.mea@ligacombatentes.org

Vila Nova de Foz Côa
Rua das Atafonas, 7
5150-542 Foz Côa
Tlf: 279 098 658
foz.coa@ligacombatentes.org

Vila Nova de Santo André
Coletiva do Bairro Azul, B 6 - R/C Dt.º
Travessa Zeca Afonso
7500-100 Vila Nova de Santo André
Tlf: 269 185 254
santo.andre@ligacombatentes.org

Vila Real
Largo Conde de Amarante, Edif. Governo Civil, R/C
5000-529 Vila Real
Tlf: 915 750 973
vila.real@ligacombatentes.org

Vila Real de Santo António
Rua Almirante Cândido dos Reis, 86
8900-254 Vila Real de Santo António
Tlf: 281 544 877
vrsanto.antonio@ligacombatentes.org

Vila Viçosa
Bairro Santo António - Rua I, Lote 99
São Romão Ciladas
7160-120 Vila Viçosa
Tlf: 968 647 124
vila.vicosa@ligacombatentes.org

Vinhais
Rua Tenente Assis Gonçalves, 1
5320-337 Vinhais
Tlf: 273 106 169
vinhais@ligacombatentes.org

Viseu
Rua da Prebenda, 3 - R/C
3500-173 Viseu
Tlf: 232 423 690
viseu@ligacombatentes.org

Vizela
Casa das Coletividades
Av. dos Bombeiros Voluntários, 415
4815-394 Vizela
Tlf: 910 428 090
vizela@ligacombatentes.org

Estrangeiro

Áustria
Wien Taekwondo Centre - Auf der Schmelz, 10
1150 Vienna - Austria
Tlf: +436 764 249 138
cesar@cesarvalentim.com

Belo Horizonte (Brasil)
Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira - Regional BH
Av. Francisco Sales, 199 - Bairro Floresta
Belo Horizonte - Minas Gerais – Brasil
CEP: 30150.220

Bissau (Guiné-Bissau)
Cor INF PQ Chauky Danif
Tlf: +245 663 70 31

Bordeaux (França)
B14, Cours Journu Auber
F - 33300 Bordeaux
Tlf: +336 231 90183

Gent (Bélgica)
Bruno Joos de ter Beerst
Kortrijksesteenweg 245
9000 Gent
Tlf: +00324 935 603 67
consuladohonorarioportugal-gent@sapo.pt

Hong Kong e Macau (China)
Av. Marciano Batista, 26
Edif. Centro Comercial Chong Fok, 10.º E-J
Macau

Lillers et Environs (França)
Ligue d'Anciens Combattants
Portugais de Lillers et Environs
20, Rue des Promenades
62190 Lillers - France
Tlf: +0033 682 877 889
aurore.rdr@gmail.com

Montreal, Quebec (Canadá)
Boulevard des Prairies 391
Apartamento 133 Boul, des Prairies
H7N 2W4 , LDR Laval, PQ
Tlf: +450-663-4804
asantiago41@hotmail.com

Paris et d'Ile-de France (França)
133, Rue Falguière, Hall D1. Appt. 212
75015 Paris - France
Tlf: +0033 6 58037099
georges.viaud@gmail.com

Nova Inglaterra (EUA)
6, General Sherman Street Taunton
MA - 02780 USA
evdefaria@yahoo.com

Richebourg (França)
61, Rue des Haies
62136 Richebourg - France
Tlf: 0033 3 21613870
l.Avenir.sas@gmail.com

Roubaix (França)
Association Socioculturelle des Anciens Combattants des Ex-colonies Portugaises
48, Rue Bavai
59100 Roubaix - France

Timor-Leste
+670 78104896

Toronto, Ontário (Canadá)
Ontario Association of Portuguese Veterans
2000 Dundas Street West
ON M6R 1W6 Toronto - Canada
Tlf: +416 533 2500 / +647 221 7034
combatentes.toronto@yahoo.com

Turlock, Califórnia (EUA)
9143 Countryside Ave - Delhi
95315 California - USA

Winnipeg, Manitoba (Canadá)
1331 Downing St. Winnipeg
R3E 2R8 Manitoba - Canada
Tlf: +1 204 772 1760
pascpasc41@yahoo.ca

Estruturas sociais

Complexo Social Nossa Senhora da Paz (creche, jardim-de-infância e residência sénior)
Rua Oliveira Monteiro, 887
4050-446 Porto
Tlf: 228 329 417
complexosocial.porto@ligacombatentes.org

Residência São Nuno de Santa Maria (residência sénior)
Estrada Nacional 18 - Às Quintinhas
7100-074 Estremoz
Tlf: 268 334 204
residenciasocial.estremoz@ligacombatentes.org

Estruturas de saúde

Centro de Estudos de Apoio Médico, Psicológico e Social (10 CAMPS e 3 GAMPS)
Rua João Pereira da Rosa, 18
1249-032 Lisboa
Tlf: 213 468 245 / 213 468 246
ceamps@ligacombatentes.org

Estruturas culturais

Museu do Combatente/Forte do Bom Sucesso
Av. Brasília | 1400-207 Lisboa
Tlf: 21 301 72 25 / 912 899 729
fbsisabelmartins@gmail.com

Museu das Oferendas ao Soldado Desconhecido
Mosteiro da Batalha | 2440-001 Batalha
Tlf: 244 765 738 / 961 104 870
batalha@ligacombatentes.org

Museu da Sede
Rua João Pereira da Rosa, 18 | 1249-032 Lisboa
Tlf: 213 468 245 / 213 468 246
geral@ligacombatentes.org

Museu do Núcleo do Porto
Rua Formosa, 133 | 4000-251 Porto
Tlf: 222 006 101 / 913 060 168
porto@ligacombatentes.org

Polo Museológico do Núcleo de Santarém
Rua Miguel Bombarda, 12 | 2000-080 Santarém
Tlf: 243 324 050
santarem@ligacombatentes.org

Polos Museológicos dos Núcleos

núcleos da Liga

Sumário

8
ASSEMBLEIA-GERAL
da Liga dos Combatentes

10
OPERAÇÃO «EMBONDEIRO»
Angola - 2.ª fase

14
5.as JORNADAS DE APOIO MÉDICO, PSICOLÓGICO E SOCIAL

22
DIA NACIONAL DO COMBATENTE
107.º aniversário da Batalha de La Lys

29
MATOSINHOS
Monumento aos Combatentes do Ultramar

34
MOURA
Homenagem aos Combatentes

40
«ESTÓRIAS DA HISTÓRIA»
Estórias de Angola (1969-1971)
Companhia de Engenharia 2579

Liga Solidária - NIB 0035 0396 0022 0208 9305 8

Do antecedente	111.516,48€
Analídio C. N. Sust	40,00€
António M. Matos	5,00€
Associação Nacional dos Prisioneiros de Guerra	1.000,00€
Carlos Manuel Chito Pereira	50,00€
Donativos na Capela do FBS (1.º Trimestre 2025)	485,17€
Fernando Viana Leyva	15,50€
Filomena Maria C. F. Santos	5,00€
José Valente Vieira	20,00€
Núcleo de Matosinhos da Liga dos Combatentes	300,00€
Saldo em 28-05-2025	113.437,15€

Combatente
Edição n.º 412 - Trimestral - junho 2025

Proprietário e Editor
Liga dos Combatentes
Rua João Pereira da Rosa, 18 - 1249-032 Lisboa
Tlf.: 213 468 246 - geral@ligacombatentes.org
NIPC/NIF 500 816 905

Redação
Rua João Pereira da Rosa, 18 - 1249-032 Lisboa

Diretor: Joaquim Chito Rodrigues **Consultor:** Hélder Freire **Conselho Editorial:** Direção Central **Diretor Executivo:** José Geraldo
Editor (Redação): Jorge Henrique Martins - revistacombatente@ligacombatentes.org **Fotografia:** Hugo Gonçalves
Publicidade: Elisabette Caboz - Tlm.: 965 599 991 / 968 452 700
Secretariado: Anabela Rodrigues - anabelarodrigues@ligacombatentes.org **Execução gráfica:** Departamento de Informática LC
Impressão: YellowMaster, S.A. - Av. Alm. João Azevedo Coutinho, 643 - 2775-101 Parede - Tlm: 214 345 444
Expedição: Translista, Lda. - Rua Miguel Bombarda, 9 - Queluz de Baixo - 2745-124 Barcarena - Tlf: 919 387 543
Tiragem: 50.000 exemplares **Depósito Legal:** 210799/04 **ISSN:** 223 582 **N.º ERC:** 101 525
Estatuto Editorial: www.ligacombatentes.org/revista-combatente/
Os artigos publicados com indicação de autor são da inteira responsabilidade dos mesmos.
A publicidade na revista «COMBATENTE» é da inteira responsabilidade dos anunciantes.
Fotografia de Capa: Operação «Embondeiro», Angola - 2.ª fase

Editorial

De novos impérios a uma grande potência dissuadora da guerra?!...

Joaquim Chito Rodrigues
Tenente-general
Presidente da Liga dos Combatentes

Na primeira cerimónia evocativa da Batalha de La Lys, no início do segundo centenário da Liga dos Combatentes, fizemo-lo comemorando o 107.º aniversário do fim da Grande Guerra, como sempre, com os mesmos objetivos: promoção da Paz, preservação da História, da cultura e da cidadania, honrando os mortos por Portugal.

Com os mesmos sentimentos de respeito e emoção, perante a memória dos feitos dos homens e mulheres, ao serviço das Forças Armadas e Forças de Segurança, em especial os que as serviram, servindo Portugal, ao longo dos séculos XX e XXI. Evocámos a Paz.

Paz, Bem Universal, cuja ausência nos é hoje, mais uma vez, demonstrada todos os dias, através dos meios sofisticados da comunicação social e dos meios cada vez mais sofisticados de fazer a guerra, que nos causam insegurança, instabilidade, dúvida, estupefação e repulsa, embora, paradoxalmente, não possamos dispensar tais meios para garantir a nossa defesa e, consequentemente, a nossa tranquilidade e bem-estar.

As potências que hoje, no mundo, aspiram e lutam por recriar novos impérios, uns por imposição da persuasão com base no seu superpoder, outros pelo uso da força e da violência efetiva, são os mesmos que exigiram e apoiaram a destruição de outros impérios históricos, incluindo o nosso, sob pretexto do direito à autodeterminação dos povos.

Autodeterminação dos povos que hoje não respeitam e teimosamente exploram ou condicionam.

Esquecendo a história, humanamente dramática trazida ao mundo, pelo violento século XX, hoje, no Norte de uma jovem América, acredita-se e declara-se, imperialmente, a necessidade de uma expansão territorial, mesmo que isso faça abanar alianças até agora promotoras da paz.

A leste, numa Clássica Rússia, acredita-se, declara-se e decide-se, imperialmente, aplicando a força contra vizinhos, o propósito de restaurar o império e o espaço, supostamente, dominador do mundo.

Aparecem, agora, ambos a lutar pelas terras raras que terá levado Makinder a definir a sua teoria. Enquanto se entala e minimiza a mãe, histórica e sacrificada Europa, e se isola e adia cuidadosamente a milenar China, por o confronto violento ser considerado catastrófico, nomeadamente no oceano Índico, a jovem América e a Clássica Rússia, de inimigos históricos a cíclicos e oportunistas amigos, mostram-se agora ao mundo como promotoras da Paz, mas assumem atitudes desreguladoras do direito e das organizações internacionais, para tentarem impor os seus novos impérios e conceitos de uma nova ordem internacional e mundial.

A insegurança, a instabilidade, as dúvidas latentes e o desconhecimento das novas regras de um futuro próximo resultantes, para além de constituírem ameaças reais à segurança internacional, parecem enfraquecer perigosamente as tradicionais organizações como a ONU, a União Europeia e a NATO, a quem terá que se exigir capacidade de renovação política e militar, capazes de criar altos níveis de direção e personalidade conjunta e de dissuasão, ainda que para isso haja que retocar e rever dissonâncias organizativas internas.

Com o facto de estarmos a celebrar a Paz na Europa alcançada há mais de cem anos, quebrada cerca de vinte anos depois, com novo holocausto europeu, cuja Paz, conseguida há precisamente 80 anos, não deixou de arrastar para fenómenos bélicos de descolonização igualmente dramáticos, sublinhamos, também, que as situações atrás descritas, deveriam constituir lições aprendidas da Grande História, pelos atuais sentimentos imperialistas das grandes potências que, sistematicamente, inventam inimigos para justificarem o seu poder global de condutores da geopolítica mundial.

Caído o Muro de Berlim, resultou que a Ocidente, no Norte Atlântico, se ergueram como inimigos a Líbia, a Síria e o Iraque, caindo no Afeganistão. A Leste fizeram-se operações especiais para reconquistar espaços perdidos com a queda de tal muro. O paradoxo está em que os principais atores de hoje, inimigos de ontem, encontram agora razões para uma suposta amizade fraterna, com recentes dissonâncias entre os seus dois Grandes Chefes, minimizando a Europa e tentando isolar a milenar China.

Embora não deixemos de ter, neste momento de desregulação internacional, uma visão de alinhamento América-Rússia e Rússia-China, uma vez mais, um forte hemisfério Norte esquece completamente o frágil hemisfério Sul.

Chega a apelar-se, para minimizar e enfraquecer a Europa, para a saída dos EUA da NATO e da ONU. A Europa, porém, vai acreditando em desanuviamento, mas apela ao seu rearmamento. Se os EUA, porém, saltam por cima da Europa para abraçar a Rússia, parece estarem a empurrar a Europa para saltar por cima da Rússia para abraçar a China com um ▶

editorial

qualquer *Euro China Treaty Organization*. E, a aproximação diplomática já foi visível. Se se trata de desregular a ordem internacional, equacionem-se do lado europeu as várias hipóteses de uma Nova e Forte Europa.

A curto e médio prazo as pequenas e médias potências, nomeadamente as europeias, parece só terem um caminho – sem abrandar o esforço até agora feito na produção do bem-estar – reorientarem a sua prioridade no reforço das condições de Segurança e Defesa do seu território e dos seus valores.

E esse esforço exige, no Âmbito da Segurança e Defesa, uma Direção Política centralizada que todos reconheçam como um verdadeiro Comando Europeu de Segurança e Defesa de quem dependeriam as Forças a disponibilizar pelos países Europeus, com a liberdade de ação para, se necessário, atuar fora do Art. 5.º da NATO.

Sem unidade política, pelo menos nesta área da Defesa, a experiência evidencia extrema dificuldade em pensar em informações e operações de um qualquer Exército Europeu.

Apenas em emprego de forças credíveis de países europeus, com um comando combinado, atuando conjuntamente e devidamente suportadas por uma entidade política constituída para o feito e reconhecida por todos.

Importa novamente, e infelizmente, descobrir a principal forma de garantir a Paz duradoura na Europa. A Europa opta, forçadamente, pelo rearmamento, face às novas políticas da jovem América e à ameaça da histórica Rússia.

A Europa deve aproveitar o atual momento do imbróglio estabelecido para, a prazo, rearmar-se sim, mas para se tornar uma GRANDE POTÊNCIA DISSUASORA DA GUERRA, e que a sua voz seja ouvida e respeitada como tal.

Sabemos que não deixa de haver visões redutoras, escritas ou verbalmente expressas, perante o que hoje aqui referimos. Contudo, é nosso entendimento que cada vez mais, é necessário acentuar a importância que este tipo de situações tem, na afirmação de um povo e da sua cultura.

E nós, com experiência de tempos de guerra vivida, voltamos a sentir que os ventos da História recomendam ações imediatas que garantam a possibilidade de uma resposta preventiva condigna, aos riscos, desafios e ameaças que surgem no espaço europeu.

Portugal está hoje, estrategicamente, cada vez menos afastado dos meios que provocam a ameaça e insegurança que percorre a Europa. Aos nossos Combatentes deve ser evitado a todo o custo a necessidade de "novos Milagres", como o de Tancos, ou de voltarem a receber missões impossíveis de cumprir, ou que, ao serem tentadas ser cumpridas, exigiriam sacrifícios humanos dramáticos, por falta de meios humanos e materiais disponíveis, como aconteceu na Índia.

Hoje, a guerra voltou à Europa e embora esteja localizada e se lute pela Paz, exigiu já medidas extraordinárias da União Europeia, tendo Portugal, entre outras nações, enviado forças para o Leste Europeu como medida de prevenção.

Duzentos anos depois das guerras peninsulares, Portugal é considerado um país hostil por outro país europeu e viu já a sua embaixada, nesse país, ser atingida pelo conflito.

A recordação destes factos históricos e recentes, tornam imperativo evocar e enaltecer a gesta generosamente escrita, ao longo dos tempos por esses soldados filhos de Portugal.

Para nós, o ontem não se esquece. Revive-se. Honrando os mortos e lutando pela dignidade dos vivos.

homenagem

General Vasco Rocha Vieira, 1939-2025

A Liga dos Combatentes presta homenagem ao seu Sócio Honorário e Combatente n.º 132.771, o General Rocha Vieira. Falecido em 22 de janeiro de 2025 deixa um legado de pleno serviço à Pátria que a Liga dos Combatentes nunca esquecerá.

No Ultramar, cumpriu a sua primeira Comissão de Serviço em Angola, de 1965 a 1968, e em Macau, entre 1973 e 1975.

Rocha Vieira foi Chefe do Estado-Maior do Exército (1976-1978) e Governador de Macau (1991-1999), tendo concretizado a transferência deste território português para a China no dia 19 de dezembro de 1999. Deste ato oficial, ficou célebre a sua imagem ao colocar a Bandeira de Portugal sobre o coração, após esta ter sido arreada.

Em 4 de março de 2016, Rocha Vieira doou esta Bandeira de Portugal à Liga dos Combatentes, estando exposta no Museu das Oferendas ao Soldado Desconhecido (Mosteiro da Batalha).

Por Portugal, Nunca Esqueceremos!

©Mário Cruz/LUSA

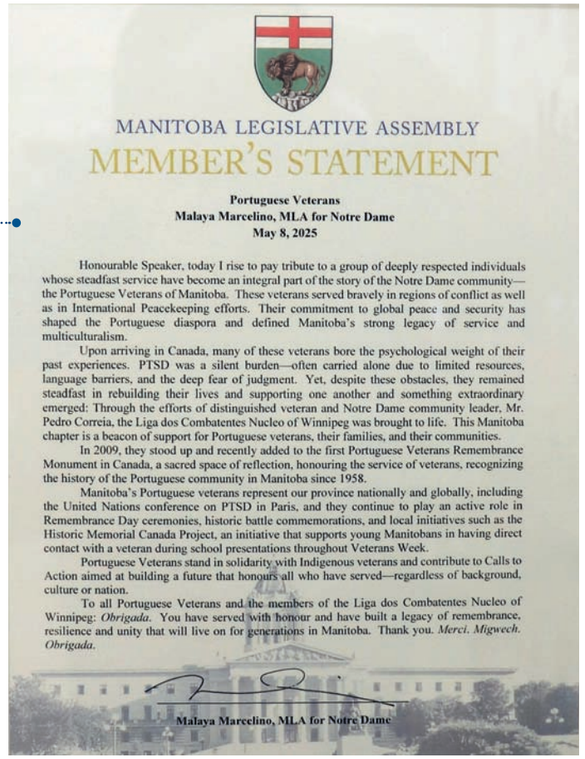
notícias

Winnipeg

Combatentes portugueses em Manitoba

Veteranos, diplomatas, membros das Forças Armadas e líderes políticos comemoraram no passado dia 8 de maio, no Canadá, o 80.º aniversário do fim da Segunda Guerra Mundial, na Europa (1939-1945). Canadianos e soldados aliados aceitaram a rendição das forças alemãs na Holanda, em 5 de maio de 1945. As restantes forças alemãs renderam-se posteriormente em toda a Europa e a 8 de maio de 1945 foi declarado o Dia da Vitória na Europa (Victory in Europe Day).

No Parlamento de Manitoba decorreu uma cerimónia de homenagem aos Combatentes de Portugal com uma moção apresentada pela Ministra Malaya Marcelino, aprovada por unanimidade pelos membros do Parlamento.



MANITOBA LEGISLATIVE ASSEMBLY

MEMBER'S STATEMENT

Portuguese Veterans
Malaya Marcelino, MLA for Notre Dame
May 8, 2025

Honourable Speaker, today I rise to pay tribute to a group of deeply respected individuals whose steadfast service have become an integral part of the story of the Notre Dame community—the Portuguese Veterans of Manitoba. These veterans served bravely in regions of conflict as well as in International Peacekeeping efforts. Their commitment to global peace and security has shaped the Portuguese diaspora and defined Manitoba's strong legacy of service and multiculturalism.

Upon arriving in Canada, many of these veterans bore the psychological weight of their past experiences. PTSD was a silent burden—often carried alone due to limited resources, language barriers, and the deep fear of judgment. Yet, despite these obstacles, they remained steadfast in rebuilding their lives and supporting one another and something extraordinary emerged: Through the efforts of distinguished veteran and Notre Dame community leader, Mr. Pedro Correia, the Liga dos Combatentes Nucleo of Winnipeg was brought to life. This Manitoba chapter is a beacon of support for Portuguese veterans, their families, and their communities.

In 2009, they stood up and recently added to the first Portuguese Veterans Remembrance Monument in Canada, a sacred space of reflection, honouring the service of veterans, recognizing the history of the Portuguese community in Manitoba since 1958.

Manitoba's Portuguese veterans represent our province nationally and globally, including the United Nations conference on PTSD in Paris, and they continue to play an active role in Remembrance Day ceremonies, historic battle commemorations, and local initiatives such as the Historic Memorial Canada Project, an initiative that supports young Manitobans in having direct contact with a veteran during school presentations throughout Veterans Week.

Portuguese Veterans stand in solidarity with Indigenous veterans and contribute to Calls to Action aimed at building a future that honours all who have served—regardless of background, culture or nation.

To all Portuguese Veterans and the members of the Liga dos Combatentes Nucleo of Winnipeg: *Obrigada*. You have served with honour and have built a legacy of remembrance, resilience and unity that will live on for generations in Manitoba. Thank you. *Merci. Migwech. Obrigada.*

Malaya Marcelino, MLA for Notre Dame

MANITOBA LEGISLATIVE ASSEMBLY
Portuguese Veterans
Malaya Marcelino, MLA for Notre Dame
May 8,2025

Senhor Presidente da Câmara, tomo hoje a palavra para prestar homenagem a um grupo de indivíduos profundamente respeitados, cujo serviço inabalável se tornou parte integrante da história da comunidade de Notre Dame – os Veteranos Portugueses de Manitoba. Estes veteranos serviram corajosamente em regiões de conflito, bem como em esforços internacionais de manutenção da paz. O seu empenhamento na paz e segurança globais moldou a diáspora portuguesa e definiu o forte legado de serviço e multiculturalismo de Manitoba.

Ao chegarem ao Canadá, muitos destes veteranos carregavam o peso psicológico das suas experiências passadas. O PTSD era um fardo silencioso – muitas vezes carregado sozinho devido aos recursos limitados, às barreiras linguísticas e ao profundo receio de julgamento. No entanto, apesar destes obstáculos, mantiveram-se firmes na reconstrução das suas vidas e no apoio mútuo, o que deu origem a algo extraordinário: Através dos esforços do ilustre veterano e líder da comunidade de Notre Dame, Sr. Pedro Correia, foi criada a Liga dos Combatentes Núcleo de Winnipeg. Esta secção de Manitoba é um farol de apoio aos veteranos portugueses, às suas famílias e às suas comunidades.

Em 2009, ergueram e recentemente acrescentaram o primeiro Monumento em Memória dos Veteranos Portugueses no Canadá, um espaço sagrado de reflexão, honrando o serviço dos veteranos, reconhecendo a história da comunidade portuguesa em Manitoba desde 1958.

Os veteranos portugueses de Manitoba representam a nossa província a nível nacional e global, incluindo a conferência das Nações Unidas sobre PTSD em Paris, e continuam a desempenhar um papel ativo nas cerimónias do Dia da Lembrança, nas comemorações de batalhas históricas e em iniciativas locais como o Historic Memorial Canada Project, uma iniciativa que apoia os jovens de Manitoba a terem contacto direto com um veterano durante as apresentações nas escolas ao longo da Semana dos Veteranos.

Os Veteranos Portugueses são solidários com os veteranos indígenas e contribuem para os Apelos à Ação que visam construir um futuro que honre todos os que serviram – independentemente da sua origem, cultura ou nação.

A todos os Veteranos portugueses e aos membros da Liga dos Combatentes do Núcleo de Winnipeg: Obrigada. Serviram com honra e construíram um legado de memória, resiliência e unidade que perdurará durante gerações em Manitoba. Muito obrigado. Obrigado. Migwech. Obrigada.

Assembleia-geral da Liga dos Combatentes

A Liga dos Combatentes (LC) realizou a sua Assembleia-geral na tarde do último dia 29 de abril, na sede da instituição, em Lisboa.

No entanto, a parte da manhã ficou reservada para a reunião entre a Direção Central e os Núcleos. A mesa que presidiu aos trabalhos era constituída pelo Presidente Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues, Secretário-geral Coronel Faustino Alves Lucas Hilário, 1.º Vogal Administrativo Coronel José Maria Pires Martins e Assessor Major-general João Manuel de Castro Jorge Ramalhete.

Nesta reunião foram discutidas questões da vida associativa interna, como necessidades e desafios existentes, projetos em curso e perspetivas de futuro, sendo uma oportunidade para os Núcleos conhecerem mais sobre o trabalho que desenvolvem nas diferentes regiões do país e aprofundar as relações entre a Direção Central e os Núcleos.

Esta oportunidade também permitiu fazer um balanço da atividade institucional no ano civil de 2024 e, neste sentido, a Direção Central atribuiu um Testemunho de Apreço aos Núcleos de Évora e do Porto, correspondente ao 1.º lugar (ex aqueo) no número de novos Sócios angariados no ano civil de 2024. O Núcleo de Évora alcançou um total de 3625 Sócios e o Núcleo do Porto de 3286. Este prémio é um reconhecimento do esforço, trabalho e dedicação das Direções dos Núcleos da LC em prol de toda a instituição e dos Combatentes.

Destacam-se, igualmente, os Núcleos de Leiria, Lisboa e Loulé com mais de 2000 Sócios, o Núcleo de Coimbra com 1900 e os Núcleos de Chaves, Estremoz, Oeiras/Cascais e Reguengos de Monsaraz com mais de 1000.

No seguimento, e em justo reconhecimento pelos mais de 15 anos de serviço ininterrupto e dedicação à causa dos Combatentes, foram nomeados Diretores Honorários do Núcleo de Évora o Sócio Combatente n.º 93.977, António José Pita (Vogal), o Sócio Combatente n.º 149.705, José Jacinto Caraça Molero (Secretário), e o Sócio Efetivo n.º 154.156, Sargento-mor Avelino Rodrigues Seco (Vice-presidente).

Presidente do Núcleo de Évora, Sargento-Chefe Joaquim Bravo dos Santos, recebe o Testemunho de Apreço pelo 1.º lugar do Núcleo com mais Sócios angariados

De tarde, decorreu a Assembleia-geral, tendo como principais pontos da ordem de trabalhos a eleição do Presidente da Mesa da Assembleia-geral e a apresentação, discussão, votação e aprovação do Relatório Anual de Atividades e Contas da LC, referente ao exercício de 2024. Marcaram presença membros de todos os órgãos sociais da instituição (Conselho Supremo, Mesa da Assembleia-geral, Direção Central e Conselho Fiscal), bem como os representantes de 55 Núcleos.

A sessão arrancou com a eleição do novo Presidente da Mesa da Assembleia-geral, em virtude do falecimento do anterior Presidente, Tenente-general José Baptista Pereira, no passado mês de janeiro. O Sócio Combatente n.º 155.539, General Artur Neves Pina Monteiro, foi eleito Presidente da Mesa da Assembleia-geral da LC, mantendo-se como 1.º Secretário o Tenente-coronel José João Costa Pereira e 2.º Secretário o Dr. António Matos Rodrigues.

Seguidamente, foi apresentado pelo Presidente da Direção Central da LC, discutido e aprovado o Relatório Anual de Atividades e Contas da LC referente ao ano de 2024, tendo obtido, igualmente, parecer favorável do Conselho Fiscal presidido pelo Dr. Alcides Martins. O relatório pode ser consultado na íntegra em www.ligacombatentes.org/sobre-nos

Na Assembleia-geral foram apresentadas e aprovadas outras propostas, nomeadamente:

- Por proposta do Presidente do Conselho Supremo, Prof. Dr. Luís Aires Botelho Moniz de Sousa, foi atribuído o título de Sócio Honorário ao Sócio Combatente n.º 94.822, Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues;
- Por proposta do Presidente do Conselho Supremo, foi eleito membro do mesmo órgão o Sócio Combatente n.º 178.492, Tenente-general Rui Manuel Carlos Clero;
- Por proposta do Presidente da Direção Central foi atribuído o título de Sócio Honorário ao já Sócio Benemérito (e Combatente) n.º 107.042, Dr. Irineu Cabral Barreto.

Diretores do Núcleo de Évora

Mesa da Assembleia-geral, com o novo Presidente eleito

O novo Presidente da Assembleia-geral, General Artur Neves Pina Monteiro, é Sócio Combatente do Núcleo de Mafra da LC desde 2006 e membro do Conselho Supremo da instituição desde 2019.

Exerceu o cargo de Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas entre 2014 e 2018. No posto de Tenente-coronel, comandou o 2.º Batalhão de Infantaria Mecanizado da Brigada Mecanizada Independente (1997-1998), constituindo-se como Força Nacional Destacada na Bósnia-Herzegovina.

Reconhecido com mais de vinte louvores, destacam-se as condecorações com os Graus de Cavaleiro e Oficial da Ordem Militar de Avis, Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo e duas Medalhas de Ouro de Serviços Distintos.

Angola

Início da 2.ª Fase

(11 a 27 de maio 2025)

Prosseguem em Angola os trabalhos da "Operação Embondeiro" levados a cabo pela Liga dos Combatentes (LC), com vista a dignificar as áreas cemiteriais onde se encontram inumados militares portugueses e providenciar a exumação dos restos mortais de militares que se encontram isolados no território angolano, concentrando-os em cemitérios ou ossários construídos ou a construir.

Depois de concluída a 1.ª Fase na Província de Luanda (que na altura ainda integrava a Província de Ícolo Bengo), em que se reabilitaram áreas cemiteriais, monumentos e ossários nos cemitérios de Santa Ana e do Alto das Cruzes e se exumaram 357 sepulturas, deu-se início à 2.ª Fase da Operação, com exumações nas Províncias a Norte de Luanda, começando pela Província do Bengo, de desafios mais exigentes, uma vez que os trabalhos decorrem em zonas com alguma limitação de acesso, implicando necessidades logísticas adicionais.

Com o apoio do Adido de Defesa junto da Embaixada de Portugal em Luanda e a consequente intervenção diplomática, foram efetuados os contactos adequados com as entidades governamentais angolanas e provinciais do Bengo. Para além da contratação dos meios habituais para a execução das exumações, contratou-se também uma pequena retroescavadora para agilizar os trabalhos, uma vez que muitas das sepulturas possuíam uma grossa cobertura em concreto de difícil remoção.

Para o efeito, a Delegação da LC, composta pelo Coronel Batalha da Silva e o Sargento-Mor Rui Gomes, deslocou-se a Angola de 11 a 27 de maio, a fim de proceder às exumações dos restos mortais de militares portugueses inumados nos cemitérios do Ambriz e de Sassa/Caxito, na Província do Bengo, que haviam sido reconhecidos em julho e setembro de 2024, respetivamente.

Exumações em Sassa/Caxito

Após permanência de um dia em Luanda, para receção e preparação dos meios para a missão, a Delegação, acompanhada pelo Coronel Jocelino, da Direcção Nacional de Preservação do Legado Histórico-Militar (DNPLHM) do Ministério da Defesa Nacional, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria (MINDENACVP), deslocou-se em 13 de maio para o Caxito, capital da Província do Bengo, onde ficou alojada 4 noites.

A atividade teve início com a apresentação de cumprimentos e consequente elucidação dos trabalhos a efetuar na Província do Bengo, perante o Vice-Governador para as Infraestruturas daquele Governo Provincial.

Posteriormente iniciaram-se os trabalhos de exumação no cemitério de Sassa, o mais próximo do Governo Provincial, com a presença de observadores das delegações provinciais dos Ministérios da Saúde, da Justiça, do Interior e do Serviço de Inteligência e Segurança do Estado (SINSE).

O cemitério onde decorreram os trabalhos está em desuso e ao abandono. Face à recente época das chuvas, estava coberto de vegetação, tendo sido necessário a desmatação, sobretudo no espaço outrora do talhão militar. As tampas de cobertura das sepulturas dos militares estavam destruídas, pelo que a identificação e localização foi conseguida com recurso a uma listagem sustentada nos livros do Estado-Maior do Exército da Comissão para o Estudo das Campanhas de África (CECA) 1961-1974, no referente aos Mortos em Campanha em Angola e nos elementos recolhidos do site ultramar. terraweb.biz

De 13 a 15 de maio exumaram-se 29 restos mortais de militares nascidos em Portugal, de um total de 31 constantes dos atuais registos. Não foi encontrada uma das sepulturas e a outra estava modificada, com a cobertura revestida a azulejo, desconhecendo-se se ali foi sepultado outro defunto ou a razão da sepultura ter sido preservada daquela forma.

No dia 16 de maio, a Delegação deslocou-se aos Municípios de Piri, Quibaxe e Pango Aluquém, a fim de procurar reconhecer os cemitérios dessas localidades onde estão sepultados militares portugueses, tendo em vista atividades futuras. Este deslocamento, de cerca de 400 km, ocupou o dia todo, uma vez que a estrada, apesar de asfaltada, é bastante sinuosa e parte dela apresenta alguma degradação do pavimento. A comitiva foi recebida nos respetivos Municípios pelos Administradores ou Administradores-Adjuntos, tendo a LC, durante a apresentação de cumprimentos, referido o objetivo da visita e pedido a colaboração para reconhecer os referidos cemitérios.

Em Piri, o Município acompanhou a Delegação ao antigo cemitério, mas não foi possível fazer o reconhecimento devido à intensa vegetação a carecer de uma profunda desmatação, que futuramente deverá ser coordenada pelo Soba local (chefe tradicional da comunidade). Em Quibaxe e em Pango Aluquém também não foi possível fazer o reconhecimento aos cemitérios, por não ter sido possível contactar os Sobas locais, que deverão conferir acesso a esses cemitérios através de um ritual próprio.

Embora inicialmente houvesse intensão de também reconhecer o cemitério de Mucando, onde estão sepultados 9 militares portugueses, segundo os registos, tal não foi possível face ao adiantado da hora e por insuficiência de combustível para o regresso ao Caxito, onde só aí existe bomba de combustível.

Exumações em Ambriz

Reconhecimento em Muxaluando

Exumações em Ambriz

A Delegação da LC regressou a Luanda no dia 17, a fim de depositar as ossadas das 29 exumações no cemitério de Santa Ana. Na segunda-feira, dia 19, foram feitos os respetivos funerais para o "ossário E" do referido cemitério.

No dia 20 de maio, a Delegação deslocou-se ao Município do Ambriz, onde ficou alojada 2 noites. Após a receção na Administração Municipal, o Administrador do Município dirigiu-se com a comitiva e respetivos elementos dos Ministérios que acompanham esta atividade ao cemitério, que com a colaboração do "Dembo" (líder dos Sobas locais), através de um ritual tradicional, se procedeu à abertura do cemitério e se deram início aos trabalhos.

Nos dias 20 e 21 de maio foram exumados todos os restos mortais dos 19 militares portugueses nascidos em Portugal, sepultados no outrora talhão militar português naquele cemitério do Ambriz. Havia ainda a intensão de exumar os restos mortais de um militar português nascido em Angola, originário da Província do Bié, mas tal não se efetuou, por não ter sido encontrada a sepultura no local onde supostamente deveria estar.

No dia 22, a Delegação da LC regressou a Luanda com os 19 restos mortais exumados, tendo sido acondicionados em urnas de ossadas e feitos os funerais para o ossário no interior da capela localizada no talhão militar da LC, no cemitério do Alto das Cruzes. ►

Monumento e Ossário recuperados na 1.ª fase no Cemitério de Santa Ana (Luanda)

No dia 23, a Delegação da LC, acompanhada por um elemento do Gabinete Provincial do Bengo do Legado Histórico dos Antigos Combatentes, deslocou-se aos Municípios de Muxaluando e Nambuangongo, a fim de reconhecer os cemitérios daquelas localidades onde estão sepultados militares portugueses, tendo em vista trabalhos futuros.

Em Muxaluando a comitiva foi recebida por um Administrador-Adjunto, que com a colaboração do munícipe "mais velho" providenciou o cesso ao local onde deverão estar sepultados 5 militares portugueses, tendo sido possível localizar 2 das campas. Para identificação das restantes, por não estarem identificadas e haver dúvidas na interpretação dos registos, é necessário providenciar uma limpeza profunda naquele espaço, com remoção de terra, admitindo-se que algumas campas estejam enterradas.

Em Nambuangongo a Delegação foi recebida pela Administradora do Município, que providenciou a visita ao local das sepulturas dos militares portugueses, junto a uma igreja em ruínas. Face à tipologia das lajes de campas encontradas, presume-se serem referentes a militares portugueses, contudo não foi possível identificar os nomes por estas se encontrarem danificadas. Segundo os registos existentes, as sepulturas estão distribuídas à volta da igreja, pelo que será necessário proceder-se a uma profunda limpeza do local, incluindo a desmatação das traseiras da igreja. A existência de fotografias antigas daquele espaço cemiterial, facilitará bastante o trabalho das futuras exumações.

Havia também a intenção de reconhecer o cemitério de Zala, pertencente ao Município de Nambuangongo, mas não foi possível fazê-lo, uma vez que as recentes chuvas danificaram bastante o acesso, sendo necessário outro tipo de viatura e de mais tempo.

No dia 26 foi feita a tentativa de exumação dos restos mortais de um militar português inumado no cemitério da Mulemba, em Luanda, ou seja, fora do talhão militar do cemitério de Santa Ana. Após a limpeza da sepultura, verificou-se a existência de uma laje com inscrições referentes a outro defunto, indicando que a sepultura foi reutilizada.

A Delegação regressou a Lisboa na manhã de 27 de maio.

Reconhecimento em Nambuangongo

Para se planear os meios necessários para a execução das restantes exumações na Província do Bengo, designadamente em Piri (7), Quibaxe (14), Mucando (9), Pango Aluqém (6), Zala (4), Nambuangongo (21) e Muxaluando (5), será necessário fazer um novo reconhecimento depois da limpeza/desmatação dos locais onde os militares estão sepultados.

Embora se possua o registo dos locais das sepulturas, o seu estado de degradação dificulta a sua cabal identificação.

O acesso a antigos registos fotográficos desses locais facilitará os trabalhos, pelo que se faz um apelo aos antigos combatentes e seus familiares, que possuam fotos dos locais onde foram sepultados militares portugueses em Angola, que façam chegar cópias à Liga dos Combatentes, por forma a facilitar a localização das sepulturas através do email geral@ligacombatentes.org C

Número Grátis
800 204 222

PROTOCOLO SERVILUSA

CONDIÇÕES ESPECIAIS

PARA MEMBROS DA LIGA DOS COMBATENTES E FAMILIARES

PLANO FUNERAL EM VIDA | SERVIÇO FUNERÁRIO

ESCOLHEMOS COMO VIVER A VIDA

Agora podemos escolher como nos despedimos dela.

Servilusa
AGÊNCIAS FUNERÁRIAS
sempre do seu lado

Saiba mais em servilusa.pt, ou funeralvida.servilusa.pt

5.as Jornadas de Apoio Médico, Psicológico e Social

Fotografias: Pedro Monteiro

Organizadas pela Liga dos Combatentes (LC), Centro de Estudos de Apoio Médico, Psicológico e Social (CEAMPS) e Núcleo das Caldas da Rainha da LC, decorreram as 5.as Jornadas de Apoio Médico, Psicológico e Social, em 20 de maio, na Escola de Sargentos do Exército (ESE).

As 5.as jornadas tiveram o seguinte programa:

08h30 Abertura do Secretariado e receção dos convidados e participantes;
09h30 Sessão Solene de abertura;
10h00 Apresentação "Liga dos Combatentes - Passado, Presente e Futuro";
11h00 Painel 1 - Desafios na intervenção: uma abordagem multidimensional;
14h00 Painel 2 - Projetos com impacto social nos Combatentes;
- Projeto "Terças-feiras Ativas" (Núcleo e CAMPS 4 - Coimbra);
- Programa de Apoio Social da Marinha;
- Projeto "ComViver" (Núcleo de Leiria).

16h15 Painel 3 - Estudos e investigação
- Deficiência de níveis de vitamina D na Marinha Portuguesa;
- Cicatrizes invisíveis: o trauma de guerra e a luta contra a dependência;
- Eficácia da Terapia EMDR *(Eye Movement Desensitization and Reprocessing)*;
- Parceria no âmbito de Protocolo: LC e Universidade NOVA-SBE;

17h30 Entrega de Diplomas de Reconhecimento a técnicos e Delegados Sociais dos Núcleos da região Oeste
18h00 Sessão de Encerramento.

A apresentação "Liga dos Combatentes - Passado, Presente e Futuro", proferida pelo Coronel Peres de Almeida da Direção Central da LC, pretendeu dar a conhecer a instituição, a sua história e evolução, a sua organização e o que faz no âmbito dos seus programas de apoio aos Combatentes com especial destaque para o apoio social e cuidados de saúde.

O Painel 1 - Desafios na intervenção: uma abordagem multidimensional, moderado pelo Comodoro Gamito Guerreiro e com as intervenções do Major-general Vieira Borges, Dr. Jorge Magalhães, Prof. Dr.ª Catarina Vaz Velho e Tenente-coronel Enfermeiro Cruz Monteiro, permitiu uma reflexão sobre as transformações que estão a acontecer no mundo, em consequência da guerra da Ucrânia e desumanização nos massacres a que assistimos na Faixa de Gaza, com uma abordagem multidimensional, com especialistas de áreas diferentes e em particular na área da saúde, refletiu-se sobre o impacto destas transformações no mundo, ao nível das guerras, e das enormes consequências ao nível do sofrimento para estes dois países e para a sociedade em geral. Também foram abordadas as vantagens e inconvenientes das redes sociais e da inteligência artificial, no desempenho dos profissionais de saúde, numa fase de muita incerteza e que gera ansiedade.

Painel 1 - Desafios na intervenção: uma abordagem multidimensional

Depois do almoço, com o Painel 2, moderado pela Dr.ª Raquel Costa, foram abordados os projetos de impacto social nos Combatentes em Coimbra (intervenção da Dr.ª Catarina Gonçalves e da Dr.ª Ana Melo) e Leiria (intervenção da Dr.ª Daniela Cardoso), como exemplos de projetos que a LC desenvolve pelos Núcleos e em articulação e com o apoio dos técnicos dos CAMPS. Durante a apresentação destes projetos foi possível ouvir testemunhos dos participantes das "Terças-feiras Ativas" e ainda uma atuação musical do Grupo "ComViver".

Igualmente importante foi a apresentação da Primeiro-tenente Enfermeira Maria do Céu Nascimento sobre o Apoio Social na Marinha que revela o trabalho efetuado neste ramo, numa perspetiva preventiva e de abordagem de proximidade e de relação de ajuda. Certamente que o Exército e a Força Aérea também terão estes projetos em desenvolvimento que deveriam ser articulados com a estrutura da Liga e a sua Rede de Núcleos e CAMPS, para que quando os militares deixam de prestar serviço nos Ramos se liguem à nossa rede para não se perder a continuidade do apoio.

O Painel 3, moderado pelo Prof. Dr. José Tavares e com as intervenções do Capitão-tenente Médico Moisés Henriques, Primeiro-tenente Psicóloga Carolina Rodrigues e Dr. Carlos Anunciação, abordou estudos e investigação, que se vai produzindo e que sustenta as melhores práticas, quer seja a deficiência da vitamina D, em ambientes fechados, como são os navios da Marinha ou em contextos com pouca exposição solar, essencial também para as pessoas idosas, passando pelas cicatrizes invisíveis da relação entre as situações traumáticas e o álcool, que muitas ve- ►

Painel 2- Projetos com impacto social nos Combatentes

Atuação musical do Grupo «ComViver» do Núcleo de Leiria da LC

Painel 3 - Estudos e investigação

zes serve de contenção e diminuição do sofrimento psicológico dos traumas de guerra. A guerra provoca muito trauma psicológico, sintomatologia que muitas vezes se transforma numa perturbação de Stress Pós-traumático.

Apresentaram-se também novas metodologias de intervenção ao nível da EMDR, e foi partilhado o estudo e projeto de investigação que se iniciou há cerca de um ano, numa parceria entre a Universidade NOVA-SBE e a LC, no qual se depositam elevadas expectativas quanto à produção de resultados que possam ajudar na tomada de decisões políticas que favoreçam o apoio aos Combatentes e suas famílias.

Seguiu-se a entrega de diplomas de reconhecimento aos técnicos dos CAMPS e Delegados Sociais dos Núcleos, todos voluntários, reconhecendo e valorizando o excelente trabalho de apoio direto aos sócios Combatentes.

As Jornadas foram encerradas com a intervenção do Presidente da LC, Tenente-general Chito Rodrigues.

Em síntese, estas Jornadas foram pensadas como um momento de encontro e partilha de experiências e reflexão.

Pretendeu-se mostrar o trabalho realizado ao longo de vários anos e identificar as potencialidades e necessidades ao nível do apoio médico, psicológico e social aos Combatentes e seus familiares.

Foram apresentados projetos com impacto social nos combatentes e estudos e investigações mais recentes realizados nestas áreas e que são fundamentais para apoiar a intervenção e a prática clínica e social.

Destaca-se ainda uma exposição de posters de âmbito científico, de trabalhos de estudos e investigação no âmbito de Mestrados e Doutoramentos, apoiados pelo CEAMPS e de uma exposição sobre a revolução do 25 abril e o seu impacto na LC.

No dia seguinte, decorreu, também na ESE, um encontro de técnicos dos CAMPS que contribuiu para uma reflexão conjunta e vivencial das dinâmicas de grupo, práticas e projetos em desenvolvimento nos CAMPS, reforçando também a ligação entre todos os técnicos. C

Reconhecimento aos Delegados Sociais dos Núcleos da LC

Diretor de Formação do Exército, Major-general Dias de Almeida, Comandante da ESE, Coronel Morais dos Santos, e Presidente da LC

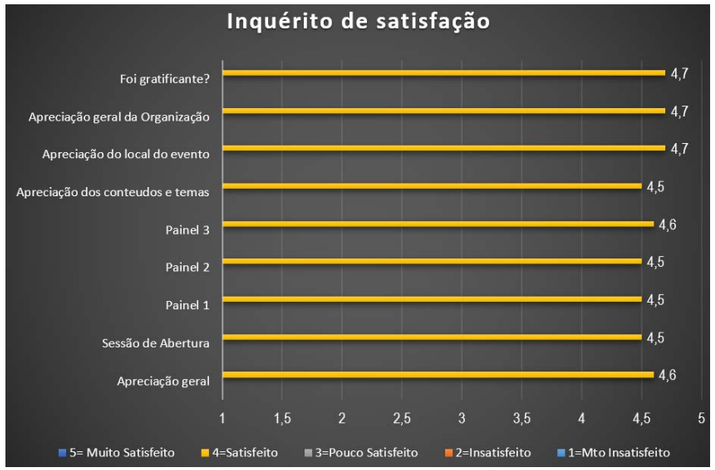


Gráfico: Resultados de 128 inquéritos de satisfação

SIMPLIFIQUE A SUA VIDA JÁ!

COM OS NOVOS ÓCULOS DE AUMENTO

GRÁTIS para maiores de 65 anos

Sente dificuldades para ler letras pequeninas de rótulos ou etiquetas?
Quantas vezes já esforçou a sua visão na realização de certas tarefas minuciosas, mesmo usando óculos? Pense na dificuldade de enfiar uma linha no minúsculo buraco de uma agulha, entre tantas outras tarefas mais exigentes para os seus olhos.

Não se esforce mais! Com estes fantásticos óculos de aumento pode ver tudo mais ampliado e mais nítido! Confortáveis e fáceis de usar, têm uma armação ergonómica e flexível para que os coloque e mantenha as suas mãos livres enquanto realiza os seus trabalhos de precisão.

Para além disso, têm uma luz LED incorporada, com dois níveis de intensidade, ideal para usar em condições de fraca luminosidade, quer de dia, quer de noite. Equipado com um conjunto de lentes acrílicas com 4 níveis de amplificação, para que escolha a mais adequada, são versáteis para usar nos mais diversos afazeres e *hobbies*. **A ferramenta indispensável para facilitar o seu dia a dia.**

E as funcionalidades não acabam por aqui: estes óculos podem ainda ser usados por cima dos seus óculos habituais. Muito prático e útil. E o mais incrível é que são totalmente **GRÁTIS***.

Se tem mais de 65 anos ligue **800 91 90 80**, ou visite uma das lojas nesta lista. *Leve consigo esta revista* ou mencione esta referência **OLERCB10625**.

Faça uma avaliação de aparelho auditivo e receba grátis esta fantástica oferta.

Um presente ideal para si ou para oferecer a alguém especial.

Perfeito para ver ao perto:

1. **Materiais de boa qualidade.**
2. **4 conjuntos lentes intercambiáveis**
3. **Luz LED integrada**

Ligue 800 91 90 80 Ou visite as lojas abaixo
Mencione este código: OLERCB10625

Este anúncio é publicado por BelAudição, Unipessoal Lda - Estrada Senhora da Saúde 41A, Faro

Escolha ouvir melhor com a AudiçãoActiva!

Venha hoje mesmo à loja mais próxima de Si!

MINÚSCULO APARELHO AUDITIVO

Faça a sua avaliação gratuita de um aparelho tão pequeno como este e receba um par de óculos de aumento com luz Led.

microCIC
Aparelho Auditivo

SOLICITE HOJE MESMO GRÁTIS!*

- Ajuste perfeito ao ouvido
- Super discreto
- Mais audição

+ de 55 LOJAS

E ainda serviço ao domicílio em todo o país

Ligue grátis:
800 91 90 80
Mencione o código: **OLERCB10625**

Aberto dias úteis das 9h30 às 13h e das 14h às 19h.
Sábados das 9h30 às 13h e das 14h às 17h.

* Oferta válida de 1 a 30 de Junho de 2025 e mediante realização da Avaliação de Aparelho Auditivo. Limitada a uma unidade por pessoa, com mais de 65 anos e ao stock existente.

Cabeço de Vide homenageia antigos Combatentes

Com a colaboração e apoio do Núcleo de Estremoz da Liga dos Combatentes (LC), foi inaugurado no passado dia 29 de março, na localidade de Cabeço de Vide, um monumento de Homenagem aos Antigos Combatentes locais.

Presidiu à cerimónia o Presidente da LC, Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues, estando ainda presentes, o Presidente da Câmara Municipal de Fronteira, António Velez Gomes, o Comandante Distrital da Guarda Nacional Republicana, Coronel Luís Candeias, em representação das entidades militares, o Tenente-coronel de Cavalaria Fernando Lopes, o Presidente da Junta de Freguesia local, João Olaia, e os elementos da Direção do Núcleo de Estremoz da LC.

Marcaram ainda presença diversas autoridades e entidades civis, académicas, religiosas e das Forças de Segurança, e um elevado número dos Combatentes homenageados e as respetivas famílias.

As cerimónias tiveram a seguinte sequência: apresentação da Guarda de Honra, à Entidade que presidiu à cerimónia; hastear da Bandeira Nacional, seguido do Hino Nacional, entoado pelos Antigos Combatentes e população presente no local; inauguração do Monumento e Deposição de Coroas de Flores pelas principais entidades presentes; cerimónia de homenagem aos mortos, com as respetivas honras militares prestadas pela Guarda de Honra do Regimento de Cavalaria 3; momento de reflexão e invocação religiosa, efetuada pelo pároco local, Padre João; alocuções alusivas à efeméride, pelo Presidente do Município de Fronteira e pelo Presidente da LC.

Seguiu-se uma pequena cerimónia, na qual, o Presidente da Junta de Freguesia homenageou individualmente os Antigos Combatentes, com a entrega de uma lembrança alusiva ao momento.

O Dia Festivo terminou com um almoço-convívio entre todos os participantes.

O simbolismo que caracterizou esta cerimónia de homenagem, a mesma revestiu-se de um elevadíssimo significado patriótico e impressionantes momentos de carga emocional, tanto para os próprios Combatentes como para as suas famílias e todos os presentes.

O monumento agora inaugurado apresenta os nomes dos Antigos Combatentes de Cabeço de Vide que serviram na Guerra do Ultramar de 1961 a 1975, constituindo assim um símbolo da máxima dedicação à Nação e perpetuando uma justa homenagem à memória de todos quantos combateram e perderam a vida na defesa de Portugal e dos nossos valores civilizacionais.

1.º aniversário do Monumento aos Combatentes da freguesia de Carvalhal e Herdade da Comporta

No passado dia 14 de dezembro de 2024, na freguesia de Carvalhal, foi assinalado o 1.º aniversário da inauguração do Monumento de Homenagem aos Combatentes naturais da freguesia, numa cerimónia promovida pela autarquia local com o apoio do Núcleo de Beja da Liga dos Combatentes (LC).

As cerimónias alusivas ao evento iniciaram-se com as intervenções das várias individualidades presentes, designadamente: Presidente da Junta de Freguesia anfitriã, Nuno Manuel Carvalho; Presidente do Núcleo de Beja da LC, Major Manuel Vilhena Pereira; autor do projeto do monumento e vogal da Direção Central da LC, Arq. Eduardo Varandas; e, Presidente do Município de Grândola, António Figueira Mendes.

Seguidamente, foram lidos em voz alta, pela filha de um Combatente, os nomes dos Combatentes falecidos a que se seguiu a recitação de uma prece religiosa pelo Pároco local, reverendo Padre Abílio.

Posteriormente, foram colocadas três coroas de flores na base do Monumento, seguidas de um minuto de silêncio, tendo sido ouvidos os toques de Silêncio e de Alvorada.

O evento contou com a presença de representantes da Autoridade Marítima, Guarda Nacional Republicana, Núcleo de Santo André da LC, Combatentes e suas famílias, e a presença especial de Carlos Beato, na qualidade de antigo Capitão de abril.

As cerimónias terminaram com o Hino Nacional entoado pelos presentes.

Memorial aos Combatentes naturais do concelho de Mira

Na manhã do dia 26 de abril, decorreu a cerimónia de inauguração do Monumento/Memorial aos Combatentes naturais do concelho de Mira que participaram na Guerra do Ultramar. Este evento, promovido pelo Executivo da Câmara Municipal de Mira em parceria com o Núcleo de Cantanhede da Liga dos Combatentes, realizou-se no Jardim do Visconde da Corujeira, junto à Câmara Municipal de Mira, na Vila de Mira.

A cerimónia realizou-se em duas fases: Hastear das Bandeiras e Inauguração do Monumento, e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Mira, Artur Jorge Ribeiro Fresco, e do Secretário-geral da Liga dos Combatentes, Coronel Lucas Hilário, cujas intervenções enalteceram a importância deste monumento para honrar e perpetuar a memória dos Combatentes do ultramar oriundos de Mira.

Estiveram também presentes, o Presidente do Núcleo de Cantanhede, Tenente-coronel João Carlos de Miranda Saborano, o comando do Regimento de Infantaria N.º 10, Coronel Paz Lopes e Sargento-mor Luís Neves, o Executivo Camarário, presidentes das Juntas de Freguesia do concelho, bem como centenas de antigos Combatentes, amigos e familiares que se associaram ao evento.

O monumento em granito da autoria do escultor Francisco Lucena, representa um soldado da Guerra do Ultramar que sobressai da escultura imediatamente acima dos nomes dos cinco mirenses que perderam a vida naquele conflito.

No reforço do respeito, gratidão e vínculo da comunidade local, foram entregues aos familiares dos Combatentes falecidos placas de reconhecimento e honra do município.

Fotografias: Município de Mira

Monumento aos Combatentes do concelho de Vouzela

Por iniciativa de alguns Combatentes e com um forte apoio do município de Vouzela e após um longo período de auscultação dos Combatentes, no passado dia 9 de abril de 2025 e, com uma forte presença de Combatentes e familiares, inaugurou-se um monumento dedicado a todos os que juraram defender a sua Pátria.

Presidiu ao evento o Secretário de Estado Adjunto e da Defesa, Dr. Álvaro Castello Branco. Aquando da sua intervenção, elogiou a bravura e sentido de estados dos antigos Combatentes, bem como, felicitou o município pela edificação de um local de culto e de memória.

O Presidente do município de Vouzela, Carlos Oliveira, agradeceu todas as entidades presentes, Combatentes e público em geral que ocorreram em grande número. Igualmente destacou o papel dos antigos Combatentes e respetivas famílias que durante 14 anos rumaram para uma guerra desconhecida e muitas vezes combateram sem saber os verdadeiros objetivos da mesma.

O Presidente do Núcleo de Viseu da Liga dos Combatentes, Tenente-coronel António Gabriel agradeceu ao município por confiar na organização da cerimónia, mas também por ser parte ativa na decisão do local, e da escolha do monumento. Por fim, enalteceu os Combatentes pelo momento honroso no passado, e no presente.

A Liga dos Combatentes continuará a lutar pelo reconhecimento material aos Combatentes.

A cerimónia contou com a presença de uma Força de Guarda de Honra do regimento de Infantaria 14, contribuindo de forma significativa para a dignificação da mesma.

No final e para agrado de todos, houve um momento de convívio e partilhas acompanhado por um lanche.

© EMGFA

Dia Nacional do Combatente

9 de abril - Mosteiro de Santa Maria da Vitória, Batalha

O dia 9 de abril de 2025 ficou marcado pela comemoração do Dia Nacional do Combatente e 107.º aniversário da Batalha de La Lys (9 de abril de 1918) que decorreu no Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha.

As cerimónias foram presididas pelo Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas, Marcelo Rebelo de Sousa, acompanhado pelo Ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo, Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, General José Nunes da Fonseca, Chefe do Estado-Maior do Exército, General Eduardo Mendes Ferrão, Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Piloto-Aviador João Cartaxo Alves, Vice-chefe do Estado-Maior da Armada, Vice-almirante Aníbal Soares Ribeiro, Diretor Nacional da PSP, Superintendente-chefe Luís Carrilho, Presidente da Liga dos Combatentes (LC), Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues, e Presidente do Conselho Supremo da LC, Prof. Dr. Luís Aires Botelho Moniz de Sousa.

Marcaram presença outras entidades, mas destaca-se a participação de dezenas de Núcleos da LC, Sócios, Porta-guiões, centenas de Combatentes e Associações congéneres portuguesas e estrangeiras.

O Dia do Combatente teve o seu início com uma missa na igreja do Mosteiro, celebrada pelo Bispo das Forças Armadas e de Segurança, D. Sérgio Dinis, que na homilia exaltou o sacrifício do Homem pela Paz salientando que "O fogo das guerras, das tensões internacionais, da ameaça à paz, da instabilidade política e económica na Europa e no mundo — tudo isso continua a ser uma fornalha ardente. E, mesmo assim, há quem caminhe dentro dela com firmeza, com fé, com lealdade", acrescentando que "Nesta Homenagem ao Soldado Desconhecido (…) fazemos silêncio diante do mistério da coragem anónima, da fidelidade sem nome, do sacrifício escondido de tantos homens e mulheres que deram a vida pela pátria, pela paz, pela liberdade dos povos."

Após a celebração religiosa, prestaram-se as honras militares e a revista às forças em parada, discursaram o Presidente da LC, o Ministro da Defesa Nacional e o Presidente da República, impuseram-se condecorações, desfilaram as forças militares e as dezenas de Porta-guiões dos Núcleos da LC e outras associações de Combatentes.

A intervenção do Presidente da LC encetou com um agradecimento público ao Presidente da República e ao Ministro da Defesa Nacional pelo total apoio demonstrado às Forças Armadas, aos Combatentes e à instituição, relembrando que nesta cerimónia "Evocamos o fim da Guerra que justificou o nosso nascimento como associação patriótica e humanitária, promotora da solidariedade e do apoio mútuo, amante da paz, e autora atenta das necessidades dos Combatentes e famílias, no âmbito do apoio social e à saúde, sempre presente, quando o Estado que defenderam, os olvidou. Neste dia, como sempre, não estamos aqui para evocar a guerra, a qual detestamos, porque a experimentámos, mas para evocar a Paz."

© MVF

Relembrou, igualmente, que a "Liga dos Combatentes que nasceu há mais de cem anos e viveu e ultrapassou todos os bons e maus momentos por que passou a sociedade portuguesa (…) reúne-se hoje na Batalha, nesta cerimónia Histórica, a 9 de abril, Dia do Combatente, para preservar a Memória dos Combatentes por Portugal e reafirmar que a Batalha de La Lys não deve ser referenciada como um desastre das foças portuguesas, mas sim como exemplo de respeito por todos os soldados que um dia defenderam Portugal, sem que Portugal lhes tivesse garantido os meios humanos e materiais mínimos, para cumprirem a sua missão e eles mesmo em tais condições, se bateram denodadamente."

Sem esquecer os Combatentes de ontem e defendendo os de hoje, o Presidente da LC afirmou ainda que "de acordo com o sentimento generalizado dos Combatentes vivos, os governos da Nação esqueceram durante muitos anos os seus Combatentes. Nós, na Liga dos Combatentes, sabemos a razão por que nascemos como Instituição e porque continuamos bem vivos".

Acrescentando que o Estatuto do Antigo Combatente (Lei n.º 46/2020) precisa de ser revisto, apesar das decisões muito positivas tomadas pelo Ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo, no âmbito do apoio à saúde através da Portaria n.º 372-C/2024/1, que estabelece a comparticipação dos medicamentos para os Combatentes pensionistas (50% em 2025 e 50% em 2026) e 90% nos psicofármacos.▶

© MVF

© MVF

© MVF

© MVF

Após as alocuções, seguiu-se a imposição de condecorações com a **Medalha de Honra ao Mérito (grau Ouro)** — esta condecoração destina-se a premiar pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, pelos serviços muito distintos e do mais elevado mérito, exercidos no desempenho dos mais altos e alçados desígnios da LC.

Cumprindo o programa da cerimónia, seguiu-se o desfile das forças com a participação dos três ramos das Forças Armadas, encerrando com os Porta-guiões dos Núcleos da LC de norte a sul do país, ilhas e estrangeiro, a que se juntaram Porta-guiões de outras associações de Combatentes.

Terminado o desfile, o Presidente da República e o Ministro da Defesa Nacional assinaram o Livro de Honra no Museu das Oferendas. Este ato oficial antecedeu um momento de calorosa troca de cumprimentos entre as Altas Entidades e os Porta-guiões dos Núcleos da LC que estavam posicionados ao longo do claustro do Mosteiro, enquadrando a cerimónia de honra aos Mortos em Combate que decorreu, em seguida, junto ao Túmulo ao Soldado Desconhecido. Nesta cerimónia, depuseram-se coroas de flores e foi entoado o Hino Nacional e o Hino da LC pelo Grupo Coral Misto do Núcleo da Batalha da LC.

A cerimónia deste ano contou com a presença de uma comitiva de entidades locais, membros da comunidade portuguesa emigrante e representantes da LC da região de Hauts-de-France. Esta presença antecedeu a visita de uma comitiva oficial portuguesa a França, em 12 e 13 de abril, para as respetivas cerimónias evocativas da Batalha de La Lys.

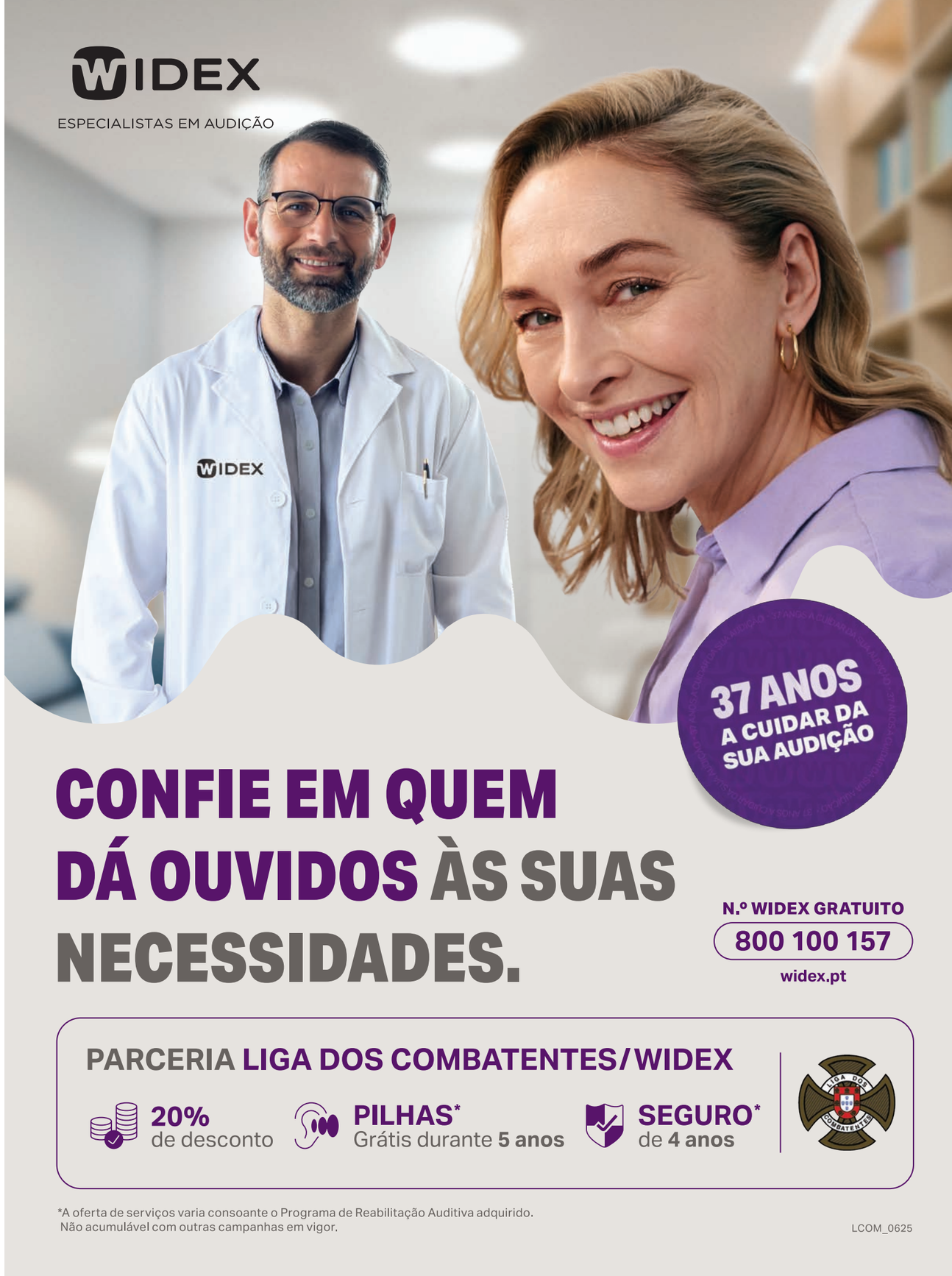
A LC agradece a Todos os Combatentes, Sócios e Núcleos que participaram no Dia Nacional do Combatente, contribuindo decisivamente para a preservação da memória nacional coletiva. O agradecimento institucional estende-se a todas as entidades e instituições militares e civis que contribuíram para o sucesso da organização da cerimónia.

Condecorados com a Medalha de Honra ao Mérito (grau Ouro)

Presidentes das Câmaras Municipais: Mourão, João Fortes; Abrantes, Manuel Valamatos dos Reis; e, Estremoz, José Sádio.

Presidente da Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz, Pedro Conceição; **Membros da Direção Central da LC:** Coronel Carlos Batalha da Silva; Coronel José Peres de Almeida; e, Coronel Paulo Glória Belchior.

Antigo Presidente do Núcleo de Moura da LC, Sargento-chefe Hélder Santa Maria; **Elementos da equipa da Residência São Nuno de Santa Maria da LC**, em Estremoz: Dulce Correia, Diretora Técnica; Dr. Tiago Xavier Lopes, Médico de medicina interna.



©LAlloeu Terre de Batailles

França Comemorações da Batalha de La Lys

Richebourg l'Avoué, La Couture, Boulogne-sur-Mer e Ambleteuse

Nos dias 12 e 13 de abril, a Liga dos Combatentes (LC) comemorou o 107.º aniversário da Batalha de La Lys, em França, recordando e homenageando, uma vez mais, os Soldados de Portugal que nela participaram, através do Corpo Expedicionário Português (CEP) e do Corpo de Artilharia Pesada Independente (CAPI), contribuindo para a vitória dos Aliados na Grande Guerra.

Durante os dois dias de cerimónias, as homenagens aos Combatentes portugueses decorreram nos seguintes locais: Cemitério Militar Português de Richebourg l'Avoué, Monumento aos Mortos em La Couture, Talhão Português no Cemitério da Commonwealth em Boulogne-sur-Mer e Memorial da Cruz Vermelha Portuguesa em Ambleteuse.

Nas cerimónias estiveram presentes ilustres entidades nacionais e francesas, das quais se destacam o Presidente da LC, Presidentes de Câmara de várias cidades importantes da região de Hautes-de-France e Conselheiros Departamentais, o Presidente da Câmara Municipal de Tomar, o Bispo da Forças Armadas e de Segurança, o General Chefe do Estado-Maior do Exército Português, os Generais Chefes dos Estados-Maiores das Forças Armadas Portuguesas e Francesas, a Ministra francesa responsável pelos Antigos Combatentes e, em representação da Tutela Portuguesa, o Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional e o Ministro da Agricultura e Pescas, entre outras entidades.

Esta representação ao mais alto nível dignificou as cerimónias em todos os locais onde foram celebradas e evidenciaram, quer a sua importância, quer o reconhecimento sentido pelo esforço humano que representou a atuação do CEP e do CAPI na Grande Guerra, reconhecimento este, devidamente assinalado, por portugueses, franceses e franco-portugueses, luso-descendentes de antigos e valorosos Combatentes nacionais.

Este evento atingiu ainda maior importância na medida em que, fruto de um enorme esforço nacional, a LC teve a honra de ter visto reconhecido pela UNESCO o Cemitério Militar Português de Richebourg, elevando-o ao estatuto de Património Mundial, ato que culminou com o descerramento da Placa Comemorativa e assinatura do Livro de Honra.

Com efeito, tais diligências são a expressão inequívoca da dedicação que a LC tem demonstrado na preservação destes lugares de memória, esforço este que não seria possível sem o apoio incondicional do Estado-Maior-General das Forças Armadas e do Ministério da Defesa Nacional, a quem a LC está profundamente grata.

Em reconhecimento dos representantes da LC e do apoio à causa dos Combatentes portugueses, nestas cerimónias foram agraciadas as seguintes personalidades com a Medalha de Honra ao Mérito (grau Ouro): Capitão-de-mar-e-guerra Sérgio Miguel Raminhos Silva Pinto (Adido de Defesa em Paris) e Bruno Joos de ter Beerst (Cônsul Honorário em Gent, Bélgica). E, com a Medalha de Bons Serviços (grau Ouro): Yves-Pascal Renouard (Conselheiro da Maire de Ambleteuse) e António Gonçalves (apoiante da LC que apoia a manutenção do Cemitério de Richebourg).

Evocaram-se memórias, honraram-se os mortos em combate, alertou-se para o futuro, conquanto esteja sempre presente que a Paz e a Democracia jamais foram alcançadas de forma fácil e que, para tal, foi necessário o derramamento de sangue nacional. C

Um tributo tomarense em Richebourg

A Câmara Municipal de Tomar, representada pelo seu Presidente Hugo Cristóvão e pelo Vereador Hélder Henriques, juntamente com o Presidente do Núcleo de Tomar da LC, Tenente-coronel Mourão Garcia, marcaram presença nas cerimónias decorridas em França, com o objetivo de homenagear os Soldados naturais de Tomar que caíram na batalha de La Lys, em 9 de abril de 1918.

Num gesto de profunda dignidade e respeito, foi colocada uma placa do Município no Cemitério Militar Português de Richebourg, homenageando todos os Soldados de Portugal e, em particular aqueles de naturalidade da região do Médio Tejo, que deram a vida pela Pátria na Grande Guerra

Com o apoio do historiador António Alpalhão, identificam-se 128 Soldados da região do Médio Tejo mortos em contexto de guerra ou por causas associadas ao conflito, sendo que apenas em 9 de abril de 1918 – dia da Batalha de La Lys – 12 homens da região (Tomar, Ourém, Ferreira do Zêzere, Sertã, Abrantes e outros concelhos) tombaram na Flandres.

A participação de Tomar nesta homenagem internacional reforça a importância de preservar a memória. O legado da Grande Guerra no Médio Tejo vai além das trincheiras. De Tancos – onde foram formados milhares de soldados – a Fátima – onde as Aparições de 1917 se cruzaram com o imaginário do conflito –, a região foi profundamente marcada por este capítulo da história de Portugal.

Este gesto do Município de Tomar e apoiado pelo Núcleo de Tomar da LC, em Richebourg, é por isso um ato de justiça e de gratidão. Um testemunho que honra não só os que tombaram, mas também os que, até hoje, lutam para que o seu nome e o seu sacrifício jamais sejam esquecidos. C

©LAlloeu Terre de Batailles

©Arquivo Silva

Núcleo de Évora Fim-de-semana Cultural

No fim-de-semana de 24 e 25 de maio, o Núcleo de Évora, em parceria com a Fundação INATEL (Delegação de Évora), organizou um passeio cultural, com a participação de cerca de 50 Sócios e familiares.

O primeiro dia começou com um almoço no Fundão, seguindo-se a visita à Aldeia Histórica de Sortelha. Percorreram-se as suas ruelas empedradas, marcadas pelas casas em granito, e o castelo no alto do rochedo.

O grupo, ainda teve a oportunidade de efetuar uma prova de vinhos na Quinta dos Termos, uma exploração vitícola e adega produtora de vinhos com Denominação de Origem Controlada (DOC) da Beira Interior, no concelho do Fundão.

Nesta quinta familiar, o grupo foi muito bem recebido pelo Miguel, responsável pelo Marketing, que deu a conhecer e a degustar os vinhos de grande qualidade da região.

Ao final do dia, o descanso da "Família Combatente" foi na Unidade Hoteleira do INATEL, um local acolhedor e funcional rodeado pela natureza, situado na típica aldeia de Vila Ruiva, concelho de Fornos de Algodres.

O segundo dia do passeio, começou com uma visita à Costa Nova, situada na margem sul da Ria de Aveiro, contornada por extensos areais e dunas que fazem a transição entre o Oceano Atlântico e as salinas. As típicas casas de pescadores, reconhecidas pelas suas riscas verticais e horizontais de cores vibrantes, que inicialmente nasceram para armazenar as redes e apetrechos de pesca, hoje em dia estão convertidas em alojamentos para quem visita a região.

Durante a manhã, houve oportunidade de fazer um magnífico passeio pelos canais de Aveiro, com degustação de ovos moles a bordo de um moliceiro - embarcação em tempos utilizada para recolha do "moliço", uma espécie de alga.

Antes do regresso a Évora, houve tempo para conhecer um pouco a "Veneza Portuguesa", como muitas vezes é apelidada a cidade de Aveiro, na qual se destacam os canais navegáveis e os edifícios e palacetes de *Art Nouveau*.

Em resumo, foram dois dias inesquecíveis de descoberta, convívio e momentos que aquecem a memória.

O Núcleo de Évora expressa um agradecimento especial à Fundação INATEL, em particular à Delegação de Évora, pela organização excecional, atenciosa e extremamente profissional, extensivo a toda a equipa da Unidade hoteleira, pela hospitalidade como que recebeu o grupo.

Por fim, e não menos importante, o Núcleo de Évora agradece a toda a "Família Combatente" que participou neste passeio, com o espírito de grupo que tornou cada momento vivido ainda mais vibrante.

Matosinhos Inauguração do Monumento aos Combatentes do Ultramar

A 3 de maio, em Matosinhos, foi inaugurado o Monumento concelhio aos Combatentes do Ultramar e celebrou-se o 16.º aniversário do Núcleo local da Liga dos Combatentes (LC).

Esta cerimónia, promovida pelo Núcleo e município de Matosinhos, contou com a presença do Secretário-geral LC, Coronel Lucas Hilário, Presidente do município Luísa Salgueiro e do seu Vice-presidente Carlos Mouta, Presidente do Núcleo de Matosinhos da LC, Armando Ribeiro da Costa, autor do monumento, Arq. Rocha dos Santos, entre outras entidades.

Perante o testemunho de dezenas de pessoas, Porta-guiões dos Núcleos da LC de Lixa, Marco de Canaveses, Matosinhos, Penafiel e Porto, uma Guarda de Honra de Sócios Combatentes e um clarim dos Bombeiros Matosinhos-Leça da Palmeira, descerrou-se a placa de inauguração do monumento, com a bênção do Diácono Daniel Basto, e evocou-se a memória dos 70 jovens militares matosinhenses que perderam a vida na Guerra do Ultramar.

Após as intervenções alusivas à cerimónia, foram impostas Medalhas Comemorativas das Campanhas a nove Sócios Combatentes do Ultramar e entregues três Testemunhos de Apreço aos Sócios com 50 anos de associativismo. Foram igualmente condecorados com a Medalha de Bons Serviços (grau Prata) dois dirigentes do Núcleo: Sócio Combatente Sargento-mor José Gomes e Sócio Efetivo Sargento-chefe Domingos Batoca; e, entregue ao Sócio Combatente Sargento-mor Carlos Narra um Testemunho de Apreço pelos bons serviços prestados ao Núcleo. Ao abrigo do Programa «Dos Avós aos Netos», foi entregue um diploma a uma Sócia (avó) e os respetivos cartões de Sócio aos seus netos.

Este dia dos Combatentes matosinhenses terminou com um almoço de confraternização na Sala Caravela do Hotel Tryp Expo (Leça da Palmeira) completamente lotada.

Lamego

Homenagem aos Combatentes do concelho de Armamar

A 25 de abril, o Núcleo de Lamego da Liga dos Combatentes (LC) marcou presença numa homenagem aos Combatentes do concelho de Armamar, num evento que reuniu solenidade, memória e união, organizado por três dedicados Combatentes: João Domingos, José Maria e António Monteiro.

A cerimónia contou com mais de uma centena de participantes, incluindo Combatentes, familiares, autoridades locais e membros da comunidade, todos unidos em tributo à coragem daqueles que serviram a Pátria. O evento contou com o seguinte programa: concentração junto aos Paços do Concelho; missa na Igreja Matriz, em sufrágio dos 13 Combatentes de Armamar falecidos no Ultramar; e, cerimónia no Monumento aos Combatentes, com deposição de duas coroas de flores e interpretação do Hino Nacional pela Banda de Música de Armamar e cantado por todos os presentes.

O Coronel Joaquim Camilo Monteiro, Vice-presidente do Núcleo de Lamego da LC, dirigiu o momento solene, destacando "o sacrifício e a resiliência dos Combatentes, cujo legado permanece como pilar da nossa liberdade".

Estiveram também presentes diversas entidades, como o Presidente da Assembleia Municipal, Rui Dionísio, a Vereadora da Cultura, Cláudia Damião, e o Presidente da Junta de Freguesia, Afonso Gouveia. No final a Vereadora enalteceu a importância de honrar a memória e transmitir às novas gerações o valor da liberdade conquistada.

O evento terminou com um almoço de convívio no Restaurante «Mercantil», onde 70 participantes partilharam histórias e celebraram a camaradagem que une todos os Combatentes.

Um dia de profundo significado, que reforça o nosso compromisso com a memória e a gratidão!

Entroncamento | Vila Nova da Barquinha

Passeio da Primavera a Ílhavo

O Núcleo do Entroncamento e de Vila Nova da Barquinha da Liga dos Combatentes realizou, no dia 24 de maio, o passeio da Primavera a Ílhavo (distrito de Aveiro), com os Sócios e familiares do Núcleo.

Neste passeio cultural, o grupo visitou o Museu da Vista Alegre e o Museu Marítimo de Ílhavo, tendo terminado o dia com um almoço de convívio no Restaurante «O Barracão».

O Núcleo agradece aos Municípios do Entroncamento e de Vila Nova da Barquinha a disponibilização do meio de transporte.

Espinho

99.º aniversário

O Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes (LC) celebrou o seu 99.º aniversário no passado dia 16 de maio. A efeméride foi marcada por uma cerimónia comemorativa que se iniciou com o Hastear de Bandeiras e com a presença da Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Barbosa Cruz.

No Largo dos Combatentes da Grande Guerra prestou-se homenagem a todos os militares, particularmente aos militares espinhenses falecidos em combate na Guerra do Ultramar, com a presença do Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, em representação do município de Espinho, do Coronel Paulo Belchior, em representação do Tenente-general Chito Rodrigues, Presidente da Direção Central da LC, representantes do Regimento de Engenharia N.º 3 e da Base Aérea N.º 8, Comissário António Freitas, Comandante da PSP de Espinho, bem como de outras entidades do concelho, antigos militares e familiares.

Posteriormente, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho, realizou-se uma cerimónia de imposição de medalhas comemorativas de Angola e Moçambique, bem como, a entrega de um Diploma de Apreço ao Sócio e Porta-guião António Pereira Pacheco, pelos 25 anos de associativismo.

Seguiu-se depois, um almoço de confraternização no restaurante «Casarão do Emigrante» (Paramos), com a presença da Vice-presidente do município, Lurdes Rebelo.

Guarda

101.º aniversário do Núcleo

O Núcleo da Guarda da Liga dos Combatentes (LC) comemorou no dia 10 de maio o seu 101.º aniversário.

As comemorações tiveram início na sede do Núcleo com o hastear das Bandeiras Nacional e da LC, a que se seguiu a deposição de uma coroa de flores junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, onde foram homenageados os Combatentes da Grande Guerra do concelho e, posteriormente, celebrada uma missa de sufrágio na igreja da Misericórdia pelos Combatentes já falecidos.

Junto ao Monumento aos Combatentes no Ultramar localizado na cidade, foi realizada a cerimónia comemorativa do aniversário do Núcleo, onde teve lugar a cerimónia de atribuição da Medalha de Honra ao Mérito (grau ouro) ao Núcleo da Guarda da LC e a cerimónia de imposição da Medalha Comemorativa das Campanhas do Ultramar a um Combatente.

Foi de seguida realizada a cerimónia de homenagem aos mortos, onde um Combatente da Guerra do Ultramar depôs uma coroa de flores junto ao monumento, em homenagem a todos os Combatentes mortos ao serviço da Pátria.

Estiveram presentes na cerimónia diversas autoridades civis e militares, nomeadamente, o Presidente do município da Guarda, Sérgio Costa, o Vogal Administrativo da LC, Tenente-coronel Pires Martins, o 2.º Comandante do Regimento de Infantaria 14, Tenente-coronel José Ventura, o 2.º Comandante do Comando Territorial da GNR da Guarda, Tenente-coronel Lourenço de Pina, o Major Luís Pinheiro, em representação do Comandante da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro e o Comissário Jorge Faustino, do Comando Distrital da PSP da Guarda.

Associaram-se ainda às comemorações, os Núcleos de Belmonte, Gouveia, Manteigas, Mêda e Pinhel, assim como os Combatentes, Sócios e amigos do Núcleo da Guarda da LC.

Santarém

Medalha de Ouro do Município

O Núcleo de Santarém da Liga dos Combatentes (LC) foi distinguido com a Medalha de Ouro do Município de Santarém, numa cerimónia solene que teve lugar no Convento de São Francisco, no dia 23 de março.

A condecoração surge como reconhecimento do trabalho, compromisso e dedicação desta instituição centenária, à nobre causa do Combatente, da defesa da Pátria e da solidariedade, entre os Combatentes e da preservação da memória coletiva de todos aqueles que, com abnegação e grande sacrifício, por vezes até da própria vida, combateram nos mais diversos campos de batalha, servindo Portugal.

A distinção foi entregue pelo Presidente do município, João Teixeira Leite, que sublinhou "o papel insubstituível do Núcleo de Santarém da LC, na valorização dos que serviram Portugal com coragem e sacrifício", destacando ainda o seu compromisso com a comunidade, através das iniciativas culturais, sociais, educativas e também na vertente do apoio à saúde.

O Presidente do Núcleo de Santarém da LC, Sargento-chefe de Cavalaria, Carlos Pombo, agradeceu a homenagem com palavras de emoção e orgulho, dedicando a condecoração "a todos os Combatentes, vivos e falecidos que são e continuarão a ser, o coração e a razão desta nobre missão que levamos a cabo".

A esta condecoração municipal soma-se a outra distinção de grande relevância recebida mais recentemente, no dia 8 de abril, durante a Gala Comemorativa do 134.º Aniversário do Jornal Correio do Ribatejo. Tendo assim, o Núcleo de Santarém da LC, sido igualmente homenageado pelo seu percurso de excelência e pelo impacto positivo que tem vindo a gerar com enorme visibilidade na comunidade. Cerimónia que reuniu diversas entidades e instituições com destaque na região ribatejana.

Funchal

Monumento aos Combatentes do Ultramar de São Jorge (Madeira)

No dia 9 de maio, o Núcleo do Funchal da Liga dos Combatentes (LC) teve a honra de participar na cerimónia de inauguração do Monumento aos Combatentes do Ultramar da freguesia de São Jorge, no município de Santana (Ilha da Madeira).

Esta homenagem aos Combatentes decorreu no âmbito das comemorações dos 510 Anos da freguesia de São Jorge.

O Núcleo do Funchal da LC agradece à Presidente da Junta de Freguesia, Fabiana Matos, a iniciativa, o convite e a forma afável como foi recebido e integrado na tão digna cerimónia em honra e memória de todos os Combatentes.

Mourão

Inauguração de exposições na Galeria Municipal de Mourão

No dia 11 de abril, foram inauguradas duas exposições simultâneas sobre a Revolução do 25 de Abril de 1974 e a Guerra do Ultramar (1961-1974) na Galeria Municipal de Mourão, numa parceria entre o Núcleo de Mourão da Liga dos Combatentes (LC) e a Câmara Municipal de Mourão.

A inauguração contou com a presença do Presidente do Município de Mourão, João Fortes, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Mourão, Fábio Quintas, membros da Direção do Núcleo de Mourão da LC, colaboradores do Município, Sócios do Núcleo e Combatentes do Ultramar.

As exposições conjugam dois períodos históricos marcantes na vida de Portugal e dos Combatentes. Por um lado, a Exposição «25 de abril'74 – Liga dos Combatentes. Revolução | Liberdade | Democracia» dá a conhecer o impacto revolucionário na vida associativa da Liga dos Combatentes, elucidando o visitante para a atuação do Estado Novo sobre a instituição, o contexto de Guerra no Ultramar que desencadeia a Revolução, o processo de democratização interno e reconhecimento dos Homens da Guerra, bem como o impacto da descolonização de Angola e Moçambique. Por outro, a Exposição Fotográfica «Guerra do Ultramar, 1961-1974» é uma mostra fotográfica que retrata memórias e vivências dos Homens e Mulheres que serviram Portugal em África, nos três ramos das Forças Armadas, durante o conflito ultramarino.

O Núcleo de Mourão da LC agradece o apoio do Município de Mourão na concretização da apresentação desta iniciativa cultural.

Fotografias: Município de Mourão

Tábua

Palestras na Escola Secundária de Carregal do Sal

Um grupo de alunos do 12.º B da Escola Secundária de Carregal do Sal encontra-se a desenvolver um projeto no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento que aborda os Direitos Humanos e, para explorar esta temática, estão a recolher testemunhos de Combatentes da Guerra do Ultramar.

Em 30 de abril, os Sócios Combatentes Luís Filipe Brito Ferreira e Isidro Alves estiveram presentes na palestra para os alunos do 12.º ano e, em 7 de maio, estes Combatentes, acompanhados pelo Sócio Combatente José Manuel Couto, voltaram a participar em mais uma palestra aos alunos do 11.º ano.

A participação do Núcleo de Tábua da Liga dos Combatentes e dos Sócios deu uma perspetiva mais rica e esclarecedora sobre este período marcante da história de Portugal.

Moura

Homenagem aos Combatentes

A 3 de abril, decorreu em Moura, a cerimónia do Juramento de Bandeira do 7.º Curso de Formação Geral Comum de Praças do Exército 2025, do Regimento de Infantaria N.º 1 (RI1), presidida pelo Comandante das Forças Terrestres, Tenente-general Silva Ferreira.

Estiveram presentes o Presidente do Município de Moura, Álvaro Azedo, e o Presidente da Liga dos Combatentes (LC), Tenente-general Chito Rodrigues, entre outras entidades militares, militarizadas e civis.

Considerando a proximidade do dia 9 de abril (Dia do Combatente), o Núcleo de Moura da LC, com o apoio do Município e RI1, aproveitou a oportunidade para participar na efeméride, tendo participado os Núcleos da LC do Alentejo, nomeadamente: Beja, Évora, Montemor-o-Novo, Mourão, Reguengos de Monsaraz, São Teotónio e Vendas Novas.

Após as Honras Militares, foi realizada uma emotiva cerimónia de Homenagem aos Mortos, com a colocação de coroas de flores junto do Monumento aos Combatentes mourenses que defenderam a Pátria com o sacrifício da própria vida.

O Presidente do Município de Moura proferiu umas breves palavras de agradecimento aos Combatentes de Moura, enaltecendo o seu papel fundamental na defesa e na construção de um Portugal livre e democrático. Felicitou ainda o Núcleo de Moura pelo excelente trabalho desenvolvido na área social, destacando os protocolos existentes, numa parceria sólida com o Município.

A cerimónia prosseguiu com a imposição de condecorações aos Combatentes, com a atribuição da Medalha Comemorativa das Campanhas no Ultramar.

Seguiu-se o Ato de Juramento de Bandeira dos Soldados Recrutas do 7.º Curso de Formação Geral Comum de Praças do Exército 2025 e consequente Imposição de Boinas.

A finalizar, decorreu o desfile das Forças Militares em Parada perante o Estandarte Nacional, liderados pelos Porta-guiões dos Núcleos da LC.

Chaves

101.º aniversário do Núcleo

O Núcleo de Chaves da Liga dos Combatentes (LC), comemorou em 27 de abril, no Regimento de Infantaria N.º 19 (RI19), em Chaves, o 101.º aniversário da sua criação.

Estiveram presentes diversas entidades civis, militares e religiosas, nomeadamente, o Presidente do município de Chaves, o Comandante do RI19, o Presidente da União de Freguesias de Santa Cruz-Trindade-Sanjurge, o Presidente do Núcleo de Macedo de Cavaleiros da LC, os Presidentes da delegação de Chaves da Associação de Comandos e da Associação de Paraquedistas do Alto Tâmega, Sócios, familiares e amigos do Núcleo de Chaves.

Neste dia comemorativo do associativismo do Núcleo de Chaves, destaca-se a condecoração com a Medalha das Campanhas os seguintes Combatentes: Sargento-ajudante Manuel Medeiros Silva (a título póstumo); 1.º Cabo Júlio Oliveira Abreu; 1.º Cabo Manuel Borges Correia; e, 1.º Cabo Felisbino Lopes Guerra.

O almoço de aniversário decorreu no Forte de S. Francisco Hotel, numa jornada de confraternização, onde não faltaram os parabéns e um brinde com o hino da Liga dos Combatentes.

Alcobaça

101.º aniversário do Núcleo

A 27 de abril comemorou-se o 101. º aniversário do Núcleo de Alcobaça da Liga dos Combatentes (LC). A cerimónia contou com a presença do Presidente da Liga dos Combatentes (LC), Tenente-general Chito Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal (CM) de Alcobaça, Hermínio José da Cruz Augusto Rodrigues, entre outras entidades.

Junto ao Memorial da fundação do Núcleo, teve lugar a cerimónia de homenagem aos mortos pela Pátria, acompanhada de toques militares, num profundo silêncio e sentido patriótico.

No decorrer da cerimónia, o Presidente da LC condecorou o Guião do Núcleo de Alcobaça com a Medalha de Honra ao Mérito (Grau de Ouro) e Diploma. Reconhecimento do seu centenário de fundação, e dos serviços prestados aos valores da LC.

O Combatente Manuel Bento Caetano foi agraciado com a Medalha Comemorativa de Campanha, tendo cumprido a sua missão ao serviço da Pátria na ex-província da Guiné (1961 a 1963).

Sócios Combatentes do Núcleo de Alcobaça, receberam a condecoração com Medalha de Honra, Dignidade, Dedicação e Patriotismo, e, Diplomas de Apreços, iniciativa do Núcleo, pela sua dedicação à causa do Combatente e à sua Instituição. O Presidente da LC, e Presidente da CM procederam à entrega das condecorações.

Destacam-se as intervenções do Presidente da LC e do Presidente da CM, que enalteceram a parte histórica da cidade e o Núcleo de Alcobaça da LC.

As cerimónias encerraram com o Hino Nacional.

O almoço decorreu no Restaurante Zé da Génia, Quinta das Carrascas, o qual reforçou laços de solidariedade entre Combatentes, familiares e amigos.

Os Núcleos da LC da Batalha, Caldas da Rainha, Leiria, Peniche, Rio Maior e Vila Franca de Xira, fortaleceram os laços de amizade e fraternidade com a sua presença.

Porto

1.º Trimestre de 2025
Dinamismo, Memória e Missão

As atividades do Núcleo do Porto da Liga dos Combatentes (NPLC) no primeiro trimestre de 2025 ficaram marcadas por um conjunto alargado de iniciativas e eventos orientadas para os Sócios e para a valorização da missão que motiva o NPLC.

Destaca-se a Comemoração do Dia do Combatente e do 107.º aniversário da Batalha de La Lys, composta por uma cerimónia religiosa na Igreja das Carmelitas e uma cerimónia militar presidida pelo Major-general Dias Martins, na Praça Carlos Alberto, culminando com um almoço-convívio no Hotel Tryp Exponor.

O CAMPS 3 – Porto e Região Norte, em articulação com o NPLC, promoveu diversas iniciativas, com especial ênfase, no voluntariado e no envolvimento comunitário, nomeadamente uma reunião com o Banco Alimentar Contra a Fome, a celebração do Dia Mundial da Leitura em Voz Alta, com atividades intergeracionais na creche da LC do Complexo Nossa Senhora da Paz, incluindo a leitura de uma história sobre emoções e ainda a distribuição de cabazes de Páscoa a Sócios em situação de vulnerabilidade.

A 15 de março, foi inaugurada no Palacete Visconde Pereira Machado (sede do NPLC) uma exposição de arte com obras de diversos artistas nacionais e internacionais. A inauguração contou com a presença dos Órgãos Sociais e cerca de 100 Sócios. A exposição esteve patente até 30 de abril, com entrada livre.

A Sala da Grande Guerra na sede do NPLC foi alvo de importantes melhorias, com a instalação de 11 vitrines dotadas de iluminação programada e sistema de segurança, reorganização das peças expostas, novas legendas e colocação de um busto do Soldado Milhões em pedestal adequado e ainda a lavagem a seco das bandeiras dos países aliados da Primeira Guerra Mundial (1914-1918).

Prosseguiram as obras de manutenção e valorização da sede e do nosso espaço museológico, nomeadamente: o restauro e impermeabilização das monumentais escadaria e claraboia; a pintura da sala da direção e de espaços adjacentes; a instalação de calhas e pendurais para exposições temporárias; a instalação de um sistema de ar condicionado na sala de trabalho dos membros da Direção; a aquisição de dois manequins, um para a Sala da Grande Guerra e outro para a entrada do Museu, com o intuito de suscitar a curiosidade e motivar o público em geral e os turistas a visitar o Palacete e as coleções visitáveis.

Na área da modernização tecnológica, foram adquiridos dois computadores e dois discos de 4TB e um servidor NAS, para ligar em rede a Direção, a secretaria e o CAMPS 3, permitindo digitalização, partilha de informação e o reforço da segurança com a implementação de um sistema de videovigilância.

Foi estabelecido um protocolo com a empresa Farma 24 – AGLOBO, permitindo aos Sócios o acesso a descontos em saúde, bem-estar e estética. O NPLC participou ativamente em cerimónias religiosas, civis e militares, e manteve uma forte presença nas redes sociais, comunicação institucional e na divulgação das suas através da Revista «Combatente», entre outros meios.

Este dinamismo é fruto do trabalho e coesão da equipa, constituída pela Assembleia-geral, Direção, Funcionários e Corpo de Voluntários do Núcleo, e que com espírito de missão e profissionalismo, permitiu um crescimento sustentado e continuado mensal superior a 57 novos Sócios e de 10 reativações.

LEVITA
Elevadores de Escadas

DESCONTO EXCLUSIVO
SÓCIOS O COMBATENTE
200€*

LEVITA DISTRIBUIDOR
AUTORIZADO POR
TK ACCESS SOLUTIONS LTD
DO GRUPO TK ELEVATOR

TKE

LIGUE JÁ E SOLICITE O SEU CATÁLOGO GRÁTIS
GARANTIA VITALÍCIA TKE ELEVATOR

Dificuldade em subir ou descer as suas **escadas?**

Se tem dificuldades em subir e descer as escadas, fale com a LEVITA um dos nossos especialistas irá avaliar as suas escadas, gratuitamente e sem compromisso!

Visita de avaliação gratuita e sem compromisso

OBTENHA UM ORÇAMENTO REAL
800 183 076
CHAMADA GRATUITA

AVALIAÇÕES GRÁTIS EM TODO O
CONTINENTE
ILHAS DA MADEIRA
E AÇORES

*Não acumulável com outras ofertas e promoções
Anúncio publicado por LEVITA, Lda - Estrada Consiglieri Pedroso, nº 71, Edifício D, 1º Frente, Queluz de Baixo, 2 730-055 Barcarena

Núcleos

Abrantes

Almoço-convívio

Decorreu em 17 de maio, nas instalações do Regimento de Apoio Militar de Emergência em Abrantes, mais uma atividade promovida pelo Núcleo de Abrantes da Liga dos Combatentes.

Desta vez, tratou-se de um almoço convívio, onde Sócios e não Sócios e seus familiares puderam conviver e degustar um excelente almoço, em que a alegria e a solidariedade estiveram presentes, não tendo sido esquecida a cultura, com a participação do Grupo de Cavaquinhos da Sociedade Recreativa Pró Casais de Revelhos que animou o almoço, tocando várias músicas do folclore tradicional português, que muito apreciado foi pelos presentes.

Durante este dia festivo foi possível, também, visitar o Museu da Cavalaria ali instalado.

Esclarecimento

Comparticipação de medicamentos para Combatentes

Considerando a publicação da Portaria n.º 372-C/2024/1, de 31 de dezembro, que estabelece as condições de acesso dos Antigos Combatentes aos benefícios adicionais de saúde previstos no artigo 16.º-A do Estatuto do Antigo Combatente e define a operacionalização do respetivo procedimento, a Liga dos Combatentes esclarece o seguinte:

Todos os Combatentes pensionistas que **ainda não têm acesso aos benefícios adicionais de saúde** (comparticipação nos medicamentos) e são abrangidos pelo Estatuto do Antigo Combatente (Lei n.º 46/2020, de 20 de agosto), devem proceder da seguinte forma:

1 Reunir os seguintes elementos:

- nome completo;
- número do Bilhete de Identidade ou do Cartão de Cidadão;
- data de nascimento;
- número de identificação fiscal;
- número de utente do Serviço Nacional de Saúde;
- cópia ou número do Cartão de Antigo Combatente;
- endereço de correio eletrónico ou telefone de contacto;
- comprovativo da qualidade de pensionista da Caixa Geral de Aposentações ou de pensionista da Segurança Social.

2 Enviar os elementos recolhidos para um dos seguintes endereços da Direção-geral de Recursos da Defesa Nacional:

- Email: medicamentos.ac@defesa.pt
- Correio Postal: Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, Av. Ilha da Madeira, n.º 1, 1400-204 Lisboa
- Presencial: Balcão Único da Defesa (BUD), Av. Infante Santo, n.º 49, R/C, em Lisboa (das 10h00 às 17h00).

Para mais esclarecimentos pode utilizar o seguinte telefone **213 038 500**
(pressionar a tecla 1, para a chamada ser direcionada para a Direção-geral de Recursos da Defesa Nacional)
Horário: 9h00-12h30 e 14h00-17h00

Em alternativa poderá contactar o seu Núcleo da Liga dos Combatentes para obter mais informações.

Notícias

ANZAC Day 2025

Comemorou-se a 23 de abril no Museu do Combatente o ANZAC Day, dia em que se homenageia os militares mortos na batalha de Galípoli ocorrida em 1915 durante a Primeira Guerra Mundial. Foram proferidas alocuções pela Embaixadora Indra McCormick da Austrália, do Embaixador Haldun Koç da Turquia, de um veterano e várias leituras associadas, na presença de diversas entidades militares, embaixadores e adidos de vários países.

A embaixadora da Austrália salientou que "No ANZAC Day, fortalece-se a vontade da paz internacional, liberdade e justiça – valores que partilhamos com Portugal. E, este ano, em que os nossos dois países celebram 65 anos de relações diplomáticas, é evidente que estamos especialmente alinhados neste propósito."

O Museu do Combatente apoiou a cerimónia na área da logística, com cedência de espaços e diverso material de apoio. A banda da Guarda Macional Republicana tocou duas peças e os hinos nacionais da Austrália e de Portugal, tendo também as embaixadas convidadas deposto as suas coroas de flores junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar.

Isabel Martins

VISITE O MUSEU DO COMBATENTE Av. Brasília (junto à Torre de Belém), Lisboa

Bilhetes: Combatentes, Sócios da LC e crianças até 6 anos - grátis; Bilhete normal - 7€; Grupos (+ de 6 pessoas) - 5€/pessoa; Seniores (+65 anos) - 5€; Famílias (pais - 5€/pessoa; filhos - 4€/pessoa); Jovens (13 a 18 anos) - 5€; Crianças (6 aos 12 anos) - 4€; Escolas e Estudantes - 4€; Militares portugueses - 3€.

Estórias de Angola (1969-1971)

Companhia de Engenharia 2579

Ano de 1969, 4 de agosto, partida para Angola, chegada em 13 de agosto de 1969, partida para Cangamba, em coluna militar e camiões civis, com chegada ao Luso, com 25 horas de viagem.

Última etapa, Cangamba, depois de 5 dias e 13 horas de viagem. Uma viagem de 380 km.

A "minha" casa ficava ao lado da secretaria e tinha uma porta e uma janela. Como era de chapa, era quente, não se podia estar lá dentro, então resolveu-se "contratar" uns naturais da "vila" para fazer uma "cubata", totalmente nova, com paredes de barro, para resistência ao calor do dia e o quente da noite, o telhado era de capim, com bastantes camadas, quando chovia, não entrava pingo de água.

O dia começava com o pequeno-almoço, trabalho ao ar livre, tirar molas das viaturas que se tinham partido na "picada", tirar caixas de velocidades, para irem arranjar ao Luso. Só iam de avião ou na coluna que vinha todas as semanas.

Estando, um dia, o motorista a encher o camião cisterna, e com segurança vê passar um jacaré, o pessoal de segurança vem ao Aquartelamento chamar o nosso pessoal e lá vai o barco a ver se o apanhava, o que se conseguiu.

Neste rio, junto à ponte, que era de madeira, havia um remoinho com uns bons metros de profundidade, em que por descuido e falta de informação, houve um militar, do Batalhão que estava aquartelado na Vila, dado como desaparecido, em que a primeira informação foi que tinha ido com a corrente abaixo. Foi pedido à Engenharia o barco, quando lá chegou o colega Enfermeiro, disse logo que ele estava no remoinho, tendo ele mergulhado até ao fundo, quando regressa, diz que o corpo se encontrava no fundo, tendo mergulhado novamente, trouxe o corpo para a tona de água.

Os naturais de Cangamba praticavam a magia e o culto dos mortos, circuncisão e a poligamia. Nesta Vila havia uns oleiros, fabricantes de peças de olaria para fins caseiros, "fabricavam" peças em missanga de cores para ornamentarem-se, pulseiras e colares, eram bastantes bonitas.

Em todas as idas à caça, ia sempre um "guia", natural da Vila. Numa das vezes na "chana" é dado um tiro num jacaré, ele ficou fora do rio, quando é dito ao guia para o trazer mais para terra, o guia diz que ele não estava morto, então o Sargento vai ter com ele, jacaré, e já perto dele, dá um grande salto e foge para dentro de água, "eu disse que ele não estava morto!", o guia tinha razão, disse que se ele estivesse morto estaria de papo para cima.

Madrugada, tiros de metralhadora, toca a levantar, pegar nas armas e vir para fora das "casas" e tendas, quando chega o Capitão, com a sua caçadeira, e diz "vamos dormir, se for preciso ajuda, eles que venham pedi-la", assim fomos para dentro, mas não dormi o resto da noite, só tiros de rajada. De manhã lá estávamos de pé para o início do trabalho, em que o Capitão, novamente, vem dizer que "ninguém vai trabalhar, porque ninguém dormiu". Já na claridade, o pessoal da C.C.S. «Ás de Espadas» vai ver se encontrava alguma coisa dos "turras" mas o que foi encontrado foram umas fumaças dumas árvores que tinham sido queimadas no dia anterior e que, durante a noite, com uma pequena aragem, o lume atiçava e parecia que era alguém a fumar.

Uma "guerra" entre o Operador Cripto e o Capitão foi que ele queria ter acesso a um armário onde estavam os livros dos códigos secretos, em que o Cripto disse que nem ele, como Comandante da Companhia, tinha acesso àquele armário.

Finalmente a partida para Luanda, véspera de Natal, como a comida eram rações de combate, reparei que uma delas tinha uma lata de bacalhau, que foi guardada para a "ceia", assim foi, debaixo da carroçaria do camião, lá fiz a minha "ceia" de Natal.

Em Luanda, tive a sorte de apanhar a altura do Carnaval, foi um desfile pela marginal, com muita alegria, nas roupas e danças, basta a temperatura ser melhor, era mais tipo brasileiro.

Nova partida, Carmona, Cecília – tinha à minha guarda dois cães, em que um dia, reparo nas minhas pernas e vejo que tinha centenas de pulgas, abaixo dos joelhos, em que só consegui matá-las esfregando as pernas com as mãos.

Uma jiboia que foi morta pela Companhia tinha uma grande barriga, a primeira coisa em que se pensou era que seria uma criança, mas depois de se lhe abrir a barriga, salta a cabeça de uma cabra, que ainda estava inteira.

O fim da Comissão tinha uma data, mas era só no calendário, partida para Luanda, 14/10/1971, chegada a Luanda, 15/10/1971, esta viagem de regresso foi menos demorada porque não tínhamos máquinas, a coluna era sempre a andar. Embarque no Navio "Vera Cruz", 02/11/1971.

Luiz Inácio Veloso Portela
Sócio Combatente n.º 79.912

tertúlias «Fim do Império, Missões de Paz e Humanitárias»

272.ª Sessão (28 de fevereiro) - Lançamento da 6.ª edição do livro da autoria do Major Piloto-Aviador António Lobato (1938-2024) com o título **"Liberdade ou Evasão - O mais longo cativeiro da guerra"**, agora integrado na coleção «Fim do Império». A sessão decorreu no Salão Nobre da sede da LC e foi presidida pelo Tenente-general Chito Rodrigues, com o Prof. Doutor Moniz de Sousa (Presidente do Conselho Supremo da LC), Carlos M. Duarte (Coordenador do Programa Fim do Império) e o Tenente-coronel Piloto-Aviador Brandão Ferreira, que fez uma louvável apresentação sobre o livro e o autor. Esta especial sessão contou com 80 presenças, destacando-se a esposa e um filho do Major Lobato.

273.ª Sessão (15 de abril) - Tertúlia do livro **"Diários de Goa – O Fim da Índia Portuguesa. Uma história baseada nos diários dos prisioneiros de guerra escritos em Goa, entre dezembro de 1961 e maio de 1962"**, da autora Fernanda Paraíso, no Museu do Combatente, em mesa composta pelo Tenente-general Chito Rodrigues, a autora, Fausto Diabinho (Presidente da Associação Nacional dos Prisioneiros de Guerra), Superintendente Isaías Teles e Carlos M. Duarte. Esta tertúlia ficou marcada pela participação ativa e enriquecedora das 47 pessoas presentes, nomeadamente Combatentes que viveram os acontecimentos que originaram o Fim da Índia Portuguesa.

274.ª Sessão (21 de abril) - Tertúlia de apresentação da **"Monografia Programa Fim do Império, Missões de Paz e Humanitárias, 2009-2024 (comemorativa do 15.º aniversário)"**, na Livraria-Galeria Municipal Verney em Oeiras. A mesa contou com o Presidente do município de Oeiras, Isaltino Morais, Tenente-general Chito Rodrigues, Major-general João Vieira Borges (Presidente da Comissão Portuguesa de História Militar), Coronel Barão da Cunha (1.º Coordenador do Programa Fim do Império), Daniel Gouveia da DG Edições, Superintendente Isaías Teles e Carlos M. Duarte. O debate focou os 15 anos de atividade do Programa «Fim do Império» e contou com a presença de 36 pessoas.

Convívios de Combatentes

Batalhão de Artilharia 639

O Sócio Combatente n.º 124.677, Manuel Joaquim Faria Barbosa, comunica que o BArt 639 (com as CArt636, 637, 638 e 639) comemoraram em 26 de abril o 61.º aniversario do embarque para Moçambique, onde serviram de 1964 a 1966. Do programa do dia constou: concentração no Quartel da Serra do Pilar (Vila Nova de Gaia); missa de sufrágio pelos militares caídos em combate e por todos quantos já partiram; homenagem aos mortos junto do monumento respetivo; e, almoço no restaurante «Boucinha», na mesma cidade.

Batalhão de Artilharia 2901

Fernando Rui Soares de Moura, Sócio Combatente n.º 83.944, informa que no dia 3 de maio decorreu o 38.º convívio do Batalhão de Artilharia 2901 que cumpriu a sua missão em Moçambique, na região de Cabo Delgado, entre 1970 e 1972. Este dia de confraternização decorreu na Serra do Pilar, em Vila Nova de Gaia, e contou com a presença de 150 participantes.

Batalhão de Caçadores 4617 «Leões da Lunda»

O Sócio Combatente M. Duarte Silva comunica que decorreu o almoço de confraternização comemorativo dos 50 anos do regresso de Angola do Batalhão de Caçadores 4617 (CCS, 1.ª CCaç., 2.ª CCaç. e 3.ª CCaç.), que cumpriu missão em Angola de abril de 1974 a julho de 1975. Este almoço ocorreu no dia 17 de maio na Benedita, em Alcobaça.

Companhia de Cavalaria 2333 «Os Lidadores»

Manuel Delgado da Silva, Sócio Combatente n.º 47.477, informa que decorreu no passado dia 26 de abril, o encontro e almoço de confraternização da CCav2333 - «Os Lidadores», que cumpriu a sua missão no Ultramar, em Angola, no período de 1968 a 1970. O convívio decorreu no Restaurante "O Victor", em Carquejo, Mealhada. Contacto: 919 954 678.

Companhia de Cavalaria 8457

O Sócio Combatente n.º 205.079, João António Mendes Coca, comunica que se realizou no último dia 22 de março, o almoço de confraternização e convívio da CCav8457, celebrando assim o 50.º aniversário do regresso da Companhia à Pátria, após cumprir a sua missão em Angola, no período de 1973 a 1975. O encontro teve lugar no restaurante «Solar do Moinho», na localidade de Cardigos, em Abrantes.

Stannah

+ 1 MILHÃO clientes já compraram na Stannah

Subir e descer as escadas tornou-se um desafio?

Desfrute da sua casa sem medos!

- O mais recente elevador do mercado
- Valoriza o seu imóvel e a sua vida
- Silencioso, compacto e fácil de utilizar
- Instalação em 24h, sem obras
- Baixo consumo energético

SABIA QUE...? Única marca com assistência técnica 24h/7 dias por semana*

Visita técnica, orçamento gratuito sem compromisso

- Elétrica, económica e eficiente

OFERTA
SMARTWATCH
EXCLUSIVO PARA SÓCIOS DO COMBATENTE

800 180 521
Ligue já grátis!

Ainda tem dúvidas sobre escolher o líder de mercado global?

DECO+ | PRESTADOR DE SERVIÇO DECO PROTESTE SELECT | GARANTIA DE SATISFAÇÃO DECO PROTESTE

ESCOLHA Nº1 DO CONSUMIDOR 2025 CONSUMER CHOICE 2º ANO — EQUIPAMENTOS DE MOBILIDADE 13 MARCAS AVALIADAS

PRÉMIO CINCO ESTRELAS 2025 3 ANOS — EQUIPAMENTOS DE MOBILIDADE

*para modalidades de serviço de elevadores de escadas

Campanha válida até 31-06-2025, não acumulável com outras campanha. Imagens meramente ilustrativas. Consulte o nosso especialista sobre respetivos descontos e ofertas.

Loja COMBATENTE

Medalha Liga dos Combatentes
15€

Porta-chaves
com emblema
3,50€

Boné com emblema bordado
Cores: Bege e Branco
11€

Medalha dos Fundadores e
65.º aniversário da Liga dos
Combatentes
5,25€

Emblema bordado
da Liga dos Combatentes
6€

Medalha do Monumento aos
Combatentes do Ultramar
15€

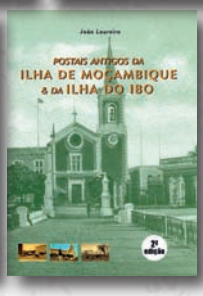
Prato em louça
com emblema
8,50€

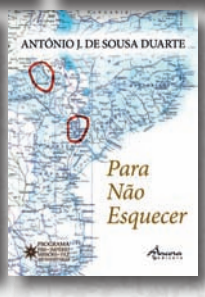
Medalha do 75.º aniversário
da Liga dos Combatentes
11,50€

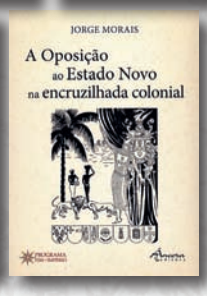
Guião miniatura
com haste metálica
11,00€

Moeda do 75.º aniversário da
Liga dos Combatentes (prata *proof*)
40€

Seleção de livros
15€/livro







À venda na Liga dos Combatentes
Pedidos para: patrimonio@ligacombatentes.org | Loja online: www.ligacombatentes.org/loja